

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO

PALIO FIRE
SIENA FIRE
STRADA FIRE

MANUAL DE GARANTIA



PRESSÃO DE CALIBRAGEM DOS PNEUS kg/cm² (lb/pol²)

	Pneu	Com carga média		Com carga completa		Roda de reserva
		Dianteiro	Traseiro	Dianteiro	Traseiro	
Palio	145/80 R13"	27 (1,9)	27 (1,9)	31 (2,2)	31 (2,2)	31 (2,2)
Siena	165/70 R13"	31 (2,2)	31 (2,2)	31 (2,2)	36 (2,5)	36 (2,5)
Strada	175/70 R14"	28 (2,0)	28 (2,0)	28 (2,0)	43 (3,0)	43 (3,0)

Com pneu quente, o valor da pressão deve ser +0,3 kg/cm2 ou 4lb/pol2 em relação ao valor prescrito.
Observação: A primeira especificação é em lb/pol² e a segunda, entre parênteses, é em kg/cm².

SUBSTITUIÇÃO DO ÓLEO DO MOTOR (*)

	Palio 1.0 8V Fire/Siena 1.0 8V Fire		Strada 1.3 8V Fire	
	litros	kg	litros	kg
Cárter do motor e filtro	2,7	2,4	2,7	2,4

O óleo usado não deve ser despejado no meio ambiente.

ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL (Litros) (**)

	Palio Fire	Siena Fire	Strada Fire
Tanque do combustível	48	48	58
Incluída uma reserva aproximada de	5,5 a 7,5	5,5 a 7,5	5,5 a 8,5

Os dispositivos antipoluição do Fiat Palio, do Siena e da pick-up Strada exigem o uso exclusivo de gasolina sem chumbo.

(*) Ao substituir ou completar o óleo do motor é muito importante seguir as recomendações constantes no capítulo D (“Manutenção do Veículo”), tanto no que se refere aos prazos indicados quanto às advertências específicas para o assunto.

(**) Valores aproximados, podendo variar de acordo com o plano de inclinação do veículo no momento do abastecimento.

Caro Cliente,

Queremos agradecer-lhe por ter preferido a marca Fiat.

Preparamos este manual para que você possa conhecer cada detalhe do Fiat Palio, do Siena e da pick-up Strada, assim, utilizá-lo da maneira mais correta.

Recomendamos que o leia com atenção antes de utilizar o veículo pela primeira vez.

No mesmo estão contidas informações, conselhos e advertências importantes para seu uso, que o ajudarão a aproveitar, por completo, as qualidades técnicas do seu veículo; você vai encontrar, ainda, indicações para a sua segurança, para manter o bom estado do veículo e para a proteção do meio ambiente.

As instruções de manutenção e instalação de acessórios são de caráter ilustrativo, e recomendamos que sua execução seja feita por pessoal qualificado pela Fiat Automóveis S/A.

Além disso, no kit de bordo do veículo, você encontrará outras publicações, as quais, trazem informações específicas e não menos importantes sobre outros assuntos; tais como:

- serviços adicionais reservados aos Clientes Fiat;
- Código Nacional de Trânsito e instruções de primeiros socorros;
- funcionamento do sistema de som (se disponível);
- concessionárias integrantes da Rede Autorizada Fiat.

Boa leitura, e boa viagem!

Este manual descreve os instrumentos, equipamentos e acessórios que podem equipar os modelos Fiat Palio, Siena e Strada disponíveis na rede de Concessionárias Fiat até a presente data. Mas atenção! Considere somente as informações inerentes ao modelo/versão e equipamentos opcionais originais de fábrica do veículo adquirido, conforme discriminado na nota fiscal de venda.

BEM-VINDO A BORDO

Os veículos Fiat são automóveis de design original, idealizados em prol do prazer de dirigir em completa segurança e respeitando ao máximo o meio ambiente. A começar pela adoção de modernos motores, passando pelos dispositivos de segurança e a preocupação em oferecer todo o conforto possível aos ocupantes, tudo isso contribuirá para que a personalidade de seu veículo seja apreciada logo no primeiro momento.

Em seguida, você vai notar também que, além das exclusivas características de estilo, existem novos processos de construção que diminuem os custos de manutenção.

Segurança, economia, inovação e respeito ao meio ambiente, fazem do Fiat Palio, do Siena e da pick-up Strada veículos a serem imitados.

OS SÍMBOLOS PARA UMA DIREÇÃO CORRETA

Os sinais indicados nesta página são muito importantes. Servem para evidenciar partes do manual onde é necessário deter-se com mais atenção.

Como você pode ver, cada sinal é constituído por um símbolo gráfico diferente para que seja fácil e claro descobrir a qual área pertencem os assuntos:



Segurança das pessoas.

Atenção. A falta total ou parcial de respeito a estas prescrições pode pôr em grave perigo a segurança física das pessoas.



Proteção do ambiente.

Indica o comportamento correto a manter, para que o uso do veículo não cause nenhum dano ao meio ambiente.



Integridade do veículo.

Atenção. A falta total ou parcial de respeito a estas prescrições pode acarretar sérios danos ao veículo e, em certos casos, a perda da garantia.

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

Antes de arrancar, certifique-se de que o freio de estacionamento não esteja acionado e de que não existam obstáculos que possam comprometer o movimento dos pedais, tais como tapetes ou qualquer outro objeto. Verifique também se as luzes-piloto não estão assinalando nenhuma irregularidade.

Ajuste o banco e os espelhos retrovisores antes de movimentar o veículo.

Faça do uso do cinto de segurança um hábito. Utilize-o sempre para sua proteção.

Observe o trânsito antes de abrir uma porta ou sair com o seu veículo do estacionamento.

Verifique o fechamento e o travamento correto das portas e da tampa do porta-malas, antes de movimentar o veículo.

Para sua segurança, observe as condições do tempo, do trânsito e da estrada, e dirija de acordo com elas.

Evite dirigir se não estiver em condições físicas normais.

Obstáculos, pedras ou buracos na pista podem causar danos ao veículo, comprometendo o seu funcionamento.

Evite deixar objetos soltos sobre os bancos, pois em caso de desaceleração rápida do veículo, os mesmos poderão provocar ferimentos aos ocupantes ou danos ao próprio veículo.

Em cruzamentos, seja prudente, fique atento e reduza a velocidade ao chegar neles.

Respeite as velocidades máximas estabelecidas na legislação.

Lembre-se: os motoristas prudentes respeitam todas as leis de trânsito. Faça da prudência um hábito.

A execução das revisões é essencial para a integridade do veículo e para a continuidade do direito à Garantia. Quando for notada qualquer anomalia, esta deve ser imediatamente reparada, sem aguardar a próxima revisão periódica.

SIMBOLOGIA

Em alguns componentes do seu Fiat, ou perto dos mesmos, estão aplicadas etiquetas coloridas específicas cujo símbolo chama a atenção do usuário e indica precauções importantes que este deve tomar, em relação ao componente em questão.

A seguir, são citados resumidamente todos os símbolos indicados pelas etiquetas empregadas no seu Fiat e, ao lado, os componentes para os quais os símbolos chamam a atenção.

É também indicado o significado do símbolo de acordo com a subdivisão de perigo, proibição, advertência ou obrigação, à qual o próprio símbolo pertence.

SÍMBOLOS DE PERIGO



Bateria
Líquido corrosivo.



Bateria
Perigo de explosão.



Ventilador
Pode ligar-se automaticamente, mesmo com o motor parado.



Reservatório de expansão
Não remover a tampa quando o líquido de arrefecimento estiver quente.



Bobina
Alta tensão.



Correias e polias
Órgãos em movimento; não aproximar partes do corpo ou roupas.



Tubulação do climatizador de ar
Não abrir.
Gás em alta pressão.

SÍMBOLOS DE PROIBIÇÃO



Bateria
Não aproximar chamas.



Bateria
Manter as crianças afastadas.



Anteparos de calor - correias - polias - ventilador

Não pôr as mãos.



Direção hidráulica

Não superar o nível máximo do líquido no reservatório. Usar somente o líquido prescrito no capítulo "Abastecimentos".



Veículo com gasolina ecológica

Usar somente gasolina sem chumbo.



Air bag do lado do passageiro

Não instalar porta-bebês virados para trás no banco dianteiro do passageiro.



Circuito dos freios

Não superar o nível máximo do líquido no reservatório. Usar somente o líquido prescrito no capítulo "Abastecimentos".



Reservatório de expansão

Usar somente o líquido prescrito no capítulo "Abastecimentos".

SÍMBOLOS DE ADVERTÊNCIA



Catalisador

Não estacionar sobre superfícies inflamáveis. Consultar o capítulo "Proteção dos dispositivos que reduzem as emissões".



Limpador do pára-brisa

Usar somente o líquido do tipo prescrito no capítulo "Abastecimentos".



Motor

Usar somente o tipo de lubrificante prescrito no capítulo "Abastecimentos".



Bateria

Proteger os olhos.



**Bateria
Macaco**

Consultar o manual de Uso e Manutenção.

CONHECIMENTO DO VEÍCULO

A

USO CORRETO DO VEÍCULO

B

EM EMERGÊNCIA

C

MANUTENÇÃO DO VEÍCULO

D

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

E

INSTALAÇÃO DOS ACESSÓRIOS

F

GARANTIA ASSISTENCIAL

G

ÍNDICE ALFABÉTICO

H

CONHECIMENTO DO VEÍCULO

Recomendamos ler este capítulo sentado confortavelmente a bordo do seu novo Fiat. Desta maneira, você vai poder reconhecer imediatamente as partes descritas no manual e verificar “ao vivo” o que está lendo.

Em pouco tempo, você vai conhecer melhor o seu Fiat, com os comandos e os dispositivos com os quais está equipado. Depois, quando ligar o motor e entrar no trânsito, fará muitas outras descobertas agradáveis.

SISTEMA FIAT CODE.	A-1
COMUTADOR DE IGNIÇÃO	A-3
REGULAGENS PERSONALIZADAS.	A-4
CINTOS DE SEGURANÇA.	A-7
PRÉ-TENSIONADOR.	A-11
PAINEL DE INSTRUMENTOS	A-12
QUADRO DE INSTRUMENTOS	A-13
INSTRUMENTOS DE BORDO.	A-14
LÂMPADAS-PILOTO	A-15

SISTEMA DE AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO ...	A-19
VENTILAÇÃO	A-20
AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO	A-21
AR-CONDICIONADO	A-22
ALAVANCAS SOB O VOLANTE	A-24
COMANDOS	A-27
EQUIPAMENTOS INTERNOS	A-28
PORTAS.	A-30
COMPARTIMENTO DE CARGA.	A-32
PORTA-MALAS	A-34
CAPÔ DO MOTOR	A-38
BAGAGEIRO DE TETO	A-39
FARÓIS	A-39
DRIVE BY WIRE	A-40
ABS	A-40
AIR BAG	A-42
PREDISPOSIÇÃO PARA INSTALAÇÃO DO AUTO-RÁDIO	A-45
NO POSTO DE ABASTECIMENTO	A-46
PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE	A-48

Para informações mais detalhadas, ver “Índice Alfabético”

SISTEMA FIAT CODE

A fim de minimizar riscos de furtos/roubos, o veículo está equipado com um sistema eletrônico de bloqueio do motor (Fiat CODE) que é ativado automaticamente retirando a chave da ignição. As chaves de ignição dos veículos com FIAT CODE possuem um dispositivo eletrônico que transmite um sinal em código à central do Fiat CODE, permitindo que o veículo seja ligado somente se tal código for reconhecido.

CHAVES fig. 1

Com o veículo são entregues:

- uma chave “master” **A** e duas chaves normais **B**.



fig. 1

A chave “master” **A** tem a empunhadura vermelha. É fornecida em um único exemplar e é indispensável à Rede Assistencial Fiat para a memorização do código de outras chaves, no caso de perda, danificação ou se quiser fazer cópias. Assim, aconselhamos a guardá-la com cuidado em lugar seguro (não no veículo), para a sua eventual utilização.

A chave **B** (fornecida em duas cópias) é a de uso normal e serve para:

- partida;
- portas dianteiras;
- tampa do tanque do combustível;
- porta do porta-malas.

Junto com as chaves, também é entregue o Code Card **fig. 2** no qual é indicado:



fig. 2

A - o código eletrônico a usar em caso de partida de emergência (ver Partida de emergência no capítulo “Em emergência”);

B - não disponível;

C - não disponível.

ADVERTÊNCIA: o CODE CARD é indispensável para a execução de partidas de emergência. Aconselha-se a mantê-lo sempre consigo (não no veículo) já que ele foi criado especialmente para proporcionar mais uma opção de segurança e tranquilidade. É importante também anotar os números constantes do CODE CARD, para utilizá-los em caso de um eventual extravio do cartão.

A CHAVE MASTER, com empunhadura vermelha, deve ser conservada em lugar seguro. Sua perda implica na substituição, não coberta pela garantia, de todo o sistema FIAT CODE do veículo, assim como da central de injeção/ignição eletrônicas.



O veículo equipado com sistema ABS também é dotado de corretor eletrônico de frenagem - EBD. O acendimento simultâneo da luz-piloto ABS e (ⓘ) com o motor em funcionamento indica uma anomalia no sistema EBD. No caso de frenagens violentas pode-se verificar o bloqueio precoce das rodas traseiras com possibilidade de derrapagens. Dirigir com extrema cautela e procurar a Rede Assistencial mais próxima para verificação do sistema.



O acendimento apenas da lâmpada-piloto ABS com o motor em funcionamento, indica normalmente uma anomalia somente do sistema ABS. Neste caso o sistema de freio convencional mantém a sua eficácia. Dirigir-se, evitando, freadas bruscas, à Rede Assistencial para verificação do sistema.



AVARIA DO AIR BAG

Acende-se quando o sistema for ineficiente.



Girando a chave para a posição MAR, a lâmpada-piloto se acende, mas deve apagar-se cerca de 4 segundos depois. Se a lâmpada-piloto não se acender ou se continuar acesa ou se acender, durante a marcha, pare imediatamente e dirija-se à Rede Assistencial Fiat.



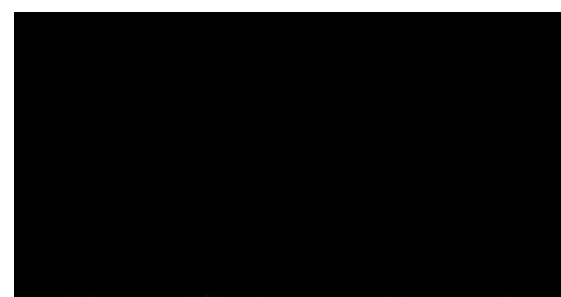
SUPERAQUECIMENTO DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR

Quando o motor é superaquecido girando a chave para a posição MAR, a luz-piloto acende-se, mas deve apagar-se cerca de 2 segundos depois.

Neste caso, é melhor parar o veículo em lugar seguro e desligar o motor. Em seguida, ligá-lo novamente mantendo-o ligeiramente acelerado.



Se a situação persistir, desligar o motor e providenciar o reboque do veículo à concessionária Fiat mais próxima.





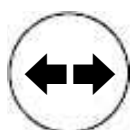
FIAT CODE

Em três casos (com chave de ignição na posição **MAR**):

1. uma só piscada - avisa ter reconhecido o código da chave. É possível ligar o motor.

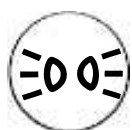
2. permanece acesa - avisa não reconhecer o código da chave. Para ligar o motor, efetuar a operação descrita na partida de emergência (ver capítulo "Em emergência").

3. permanece piscando - avisa que o veículo não está protegido pelo dispositivo. De qualquer modo, é possível ligar o motor.



INDICADORES DE DIREÇÃO (intermitentes)

Quando é acionada a alavanca de comando das luzes de direção (setas).



LUZES EXTERNAS

Quando as luzes de posição forem acesas.



FARÓIS ALTOS

Quando os faróis altos forem acesos.



VIDRO TÉRMICO TRASEIRO

Quando ligar o dispositivo de desembaçamento do vidro traseiro.



DESATIVAÇÃO DO AIR BAG DO PASSAGEIRO

Para algumas versões, quando for desativado o air bag (interruptor de desativação na posição OFF) a lâmpada-piloto fica acesa constantemente.



Girando a chave para MAR, a lâmpada-piloto (com o interruptor de desativação do air bag do passageiro em posição ON) acende-se por cerca de 4 segundos piscando sucessivamente e depois apaga-se.



Se a situação persistir, desligar o motor e providenciar o reboque do veículo à concessionária Fiat mais próxima.

SISTEMA DE AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO

A

- 1 - Difusores para desembaçamento do pára-brisa.
- 2 - Difusores para desembaçamento dos vidros laterais dianteiros.
- 3 - Difusores centrais e laterais orientáveis.
- 4 - Aberturas laterais inferiores para enviar ar aos pés do motorista e do passageiro dianteiro.

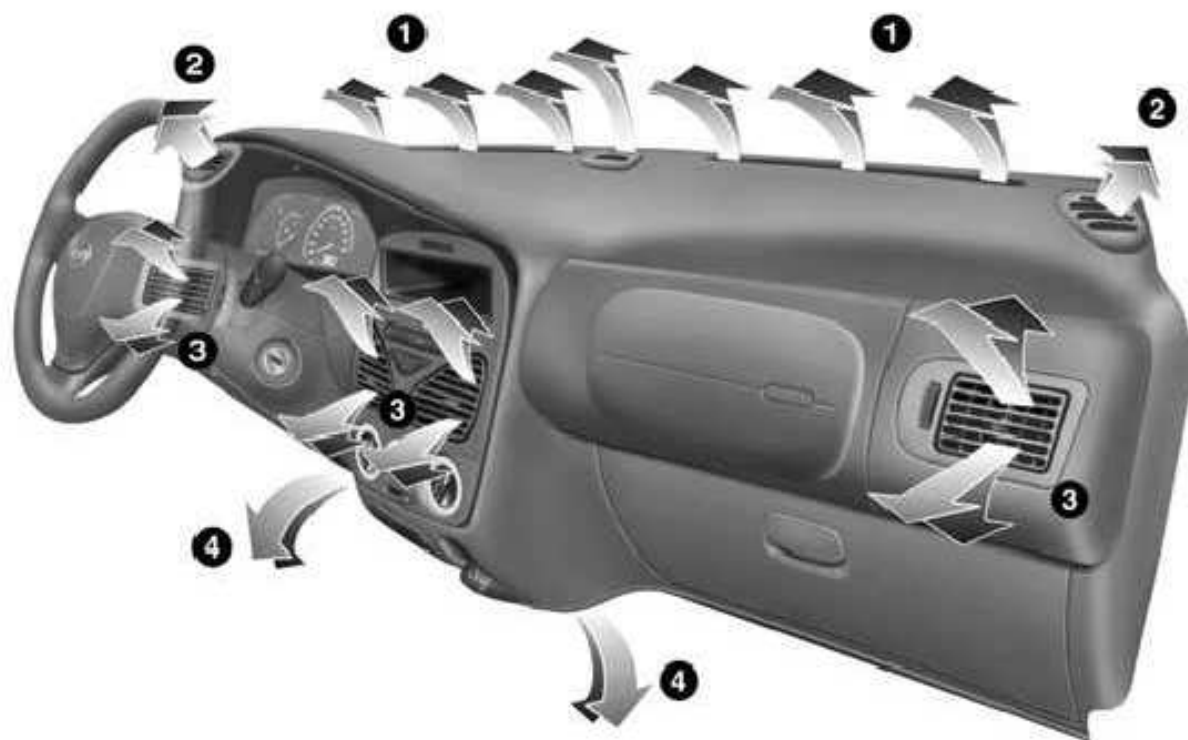


fig. 23

DIFUSORES ORIENTÁVEIS E REGULÁVEIS figs. 24 e 25

Os difusores podem ser orientados para cima ou para baixo pressionando-os.

A - Comando para a regulação da quantidade de ar:

- girando até  : difusor aberto
- girando até  : difusor fechado

B - Comando para orientação lateral do fluxo do ar. Em algumas versões os difusores só podem ser orientados para cima ou para baixo.

C - Difusor fixo para os vidros laterais **fig. 25**.



A-20

fig. 24



fig. 25

VENTILAÇÃO

COMANDOS fig. 26

A - Seletor para ligar o ventilador.

B - Seletor para a distribuição do ar.

 - Introdução do ar externo aberta.

 - Introdução do ar externo fechada. Deve ser utilizada preferencialmente se trafega por regiões poeirentas ou com muita poluição do ar (-túneis, engarrafamentos).

 - Fluxo de ar direcionado para o corpo dos passageiros; nesta posição, manter os difusores centrais e laterais completamente abertos.

 - Fluxo de ar direcionado para o pára-brisa.

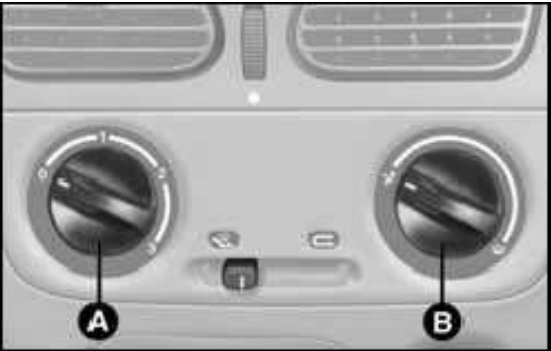


fig. 26

Faróis altos fig. 31

Acendem-se com a empunhadura na posição , e empurrando a alavanca para a frente em direção ao painel de instrumentos.

No quadro acende-se a lâmpada-piloto .

Apagam-se puxando a alavanca em direção do volante.

Lampejos fig. 32

São feitos puxando a alavanca em direção ao volante (posição instável).

Luzes de direção (setas) fig. 33

Deslocando a alavanca:
para cima - ativa-se a seta direita;
para baixo - ativa-se a seta esquerda.

No quadro de instrumentos acende-se com intermitência a lâmpada-piloto .

As setas são desativadas automaticamente quando o veículo volta a prosseguir em linha reta.

Caso queira dar um sinal de luz rapidamente, mova a alavanca para cima ou para baixo, sem chegar ao final do curso. Ao soltá-la, a alavanca volta sozinha ao ponto de partida.



fig. 31



fig. 32

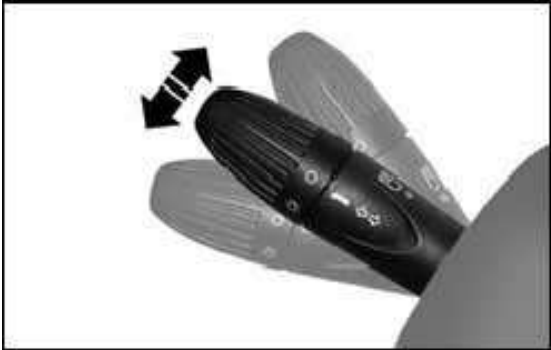


fig. 33

ALAVANCA DIREITA

Reúne todos os comandos para a limpeza do pára-brisa e do vidro traseiro.

**Limpador/lavador do pára-brisa
fig. 34**

Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR.**

- 0 - Limpador do pára-brisa desligado.
- 1 - Funcionamento intermitente.
- 2 - Funcionamento contínuo e lento.
- 3 - Funcionamento contínuo e rápido.

4 - Função antipânico: temporário e contínuo rápido; ao soltar, a alavanca volta para a posição 0 e desliga automaticamente o limpador do pára-brisa.

Puxando a alavanca em direção do volante **fig. 35**, ativa-se o esguicho do lavador do pára-brisa.

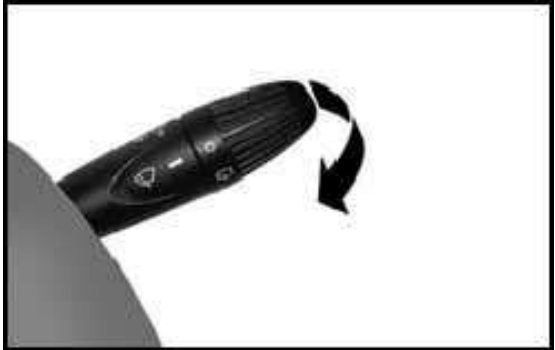


fig. 35

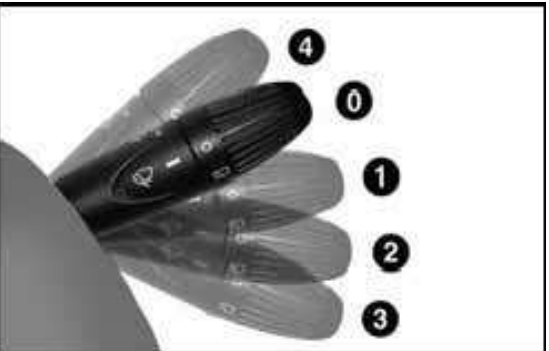


fig. 34

A-26



fig. 36

**Limpador/lavador do vidro traseiro
figs. 36 e 37**

Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR.**

Comandos:

- 1) girar a empunhadura da posição 0 para ;
- 2) empurrando a alavanca em direção ao painel (posição instável), ativam-se o esguicho do lavador do vidro traseiro e o limpador do vidro traseiro; ao soltá-la, desligam-se.

Em algumas versões a frequência do tempo do limpador traseiro é sincronizada com a frequência do limpador dianteiro.

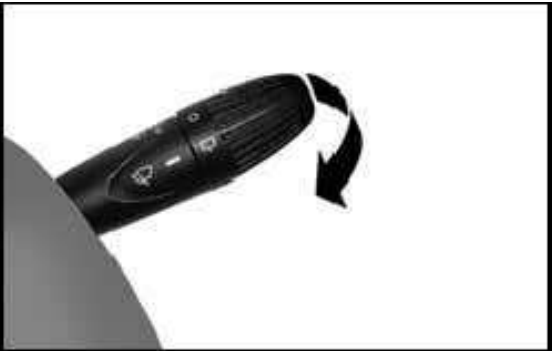


fig. 37

COMANDOS

LUZES DE EMERGÊNCIA fig. 38

Acendem-se apertando levemente o botão **A**, independente da posição da chave de ignição.

Com o dispositivo ligado, o símbolo sobre o interruptor **A** e o indicador $\leftrightarrow$, no quadro de instrumentos, iluminam-se de modo intermitente.

Para apagar, apertar novamente o botão.



A luz de emergência só deve ser acionada com o veículo parado; nunca em movimento.

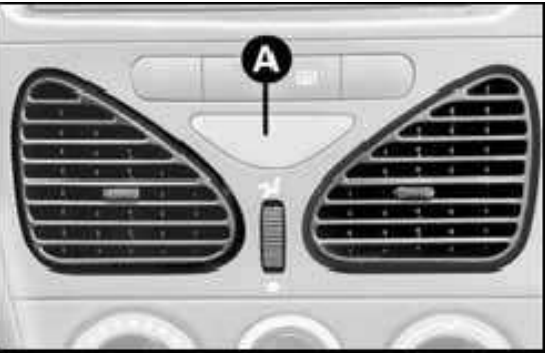


fig. 38

BOTÕES DE COMANDO fig. 39

Estão situados sobre os difusores centrais do ar e funcionam somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

Quando uma função é ligada, acende-se a luz-piloto correspondente situada no quadro de instrumentos. Para desligar, basta apertar novamente o botão.

Desembaçador do vidro traseiro

A - Botão com indicação de função ativada no quadro de instrumentos para ligar/desligar o desembaçador do vidro traseiro.

Tão logo o vidro traseiro estiver desembaçado, é aconselhável desligar o dispositivo.



fig. 39

INTERRUPTOR INERCIAL fig. 40

É um interruptor que se ativa em caso de impacto, interrompendo a alimentação de combustível e causando, por conseguinte, a parada do motor.



Após o impacto, caso for notado cheiro de combustível ou vazamentos no sistema de alimentação, não reativar o interruptor para evitar riscos de incêndio.

Se não forem notadas perdas de combustível, e o veículo for capaz de partir, apertar o botão **A** para reativar o sistema de alimentação.

Depois do impacto, lembre-se de girar a chave de ignição para **STOP** para não descarregar a bateria.

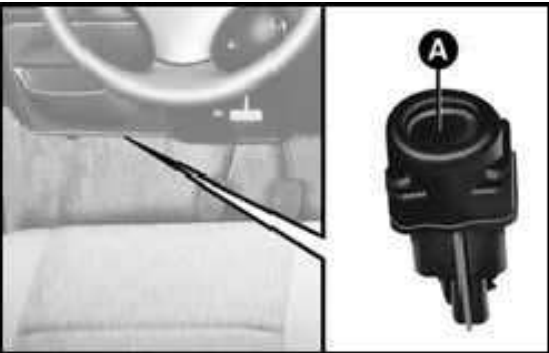


fig. 40

EQUIPAMENTOS INTERNOS

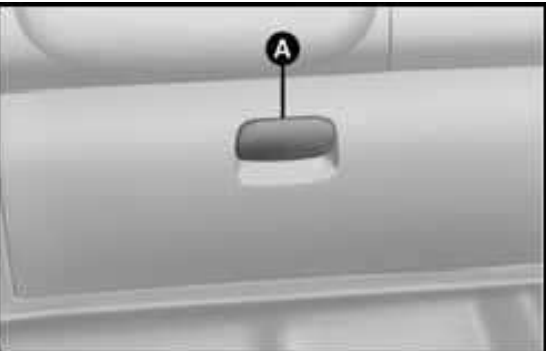
PORTA-LUVAS

Para abrir, puxar o pegador **A**-fig. 41.



Nunca trafegue com a tampa do porta-luvas aberta.

Na tampa, existem as sedes **A** para colocar, com o veículo parado, um copo ou uma latinha **fig. 42**.



A-28

fig. 41

CONJUNTO DA LUZ INTERNA

fig. 41

A lâmpada pode acender-se em 3 situações distintas, de acordo com a posição do interruptor **fig. 43**:

posição **1**: permanentemente desligada;

posição **neutra na lente**: acende-se somente com as portas abertas;

posição **2**: permanentemente ligada.

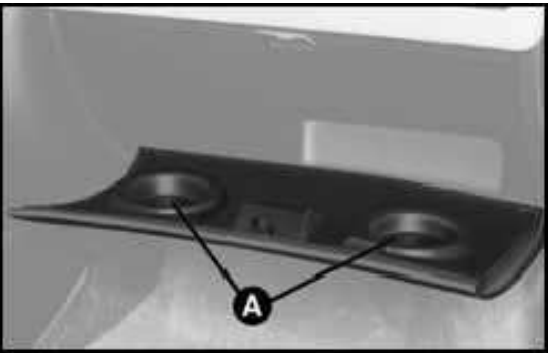


fig. 42

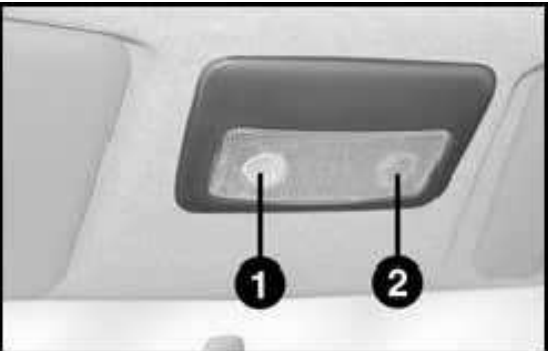


fig. 43

TOMADA DE CORRENTE

fig. 44

Algumas versões dispõem de tomada de corrente para alimentação de acessórios elétricos (carregador de celular, aspirador de pó, acendedor de cigarros, etc.).

Devido à grande variedade de acessórios elétricos que podem ser conectados a esta tomada de corrente, recomenda-se especial cuidado na utilização dos mesmos, observando se atendem as especificações abaixo:

- Somente podem ser conectados acessórios com potência até 180 Watts.



fig. 44

- Para prevenir danos, o corpo do plugue do acessório deve ser largo o suficiente para servir como guia de centralização, quando este estiver inserido na tomada de corrente.



Se houver dúvidas com relação à conformidade do plugue do acessório a ser utilizado, recomenda-se verificar com o fabricante se o mesmo atende às especificações vigentes.



O plugue do acessório deve se ajustar perfeitamente à medida da tomada de corrente visando evitar mau contato ou superaquecimento com risco de incêndio.

Em caso de utilização da tomada de corrente como acendedor de cigarros (adquirido como acessório), recomenda-se cautela no manuseio deste último para prevenir queimaduras causadas pelo calor gerado pelo dispositivo.

Recomenda-se verificar na Rede Assistencial Fiat a disponibilidade de acessórios originais e homologados para uso nos modelos Fiat.

ADVERTÊNCIA: verificar sempre se o acendedor está desligado após o uso.



O acendedor de cigarros alcança temperaturas elevadas. Manejá-lo com cautela e evitar que crianças o utilizem, pois há perigo de incêndio ou queimaduras.



fig. 45

CINZEIRO fig. 45

Algumas versões dispõem de cinzeiro. Para utilizá-lo, abrir a tampa A puxando-a para trás.

Para facilitar a sua limpeza o cinzeiro pode ser removido.

PÁRA-SÓIS fig. 46

Estão situados ao lado do espelho retrovisor interno, podendo ser orientados para a frente ou para o lado.



fig. 46

VIDRO TRASEIRO CORREDIÇÃO (Strada)

Para auxiliar na renovação de ar no interior do veículo, algumas versões são dotadas de vidros traseiros corredeiros.

Para abrir a janela, destravá-la inicialmente, puxando a trava **A-fig. 47**.

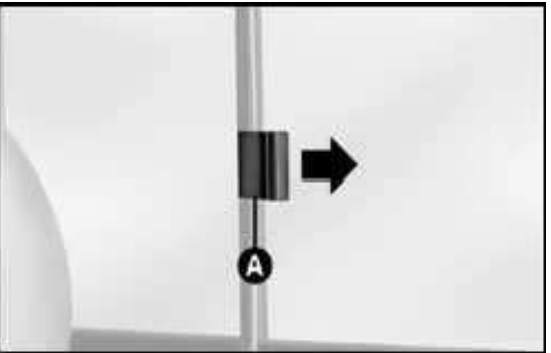


fig. 47



A-30

fig. 48

PORTAS

PORTAS LATERAIS

Abertura manual por fora fig. 48

Girar a chave para a posição **1** e puxar a maçaneta de abertura.

Travamento manual por fora

Girar a chave para a posição **2**.

Abertura/travamento manual por dentro das portas dianteiras

Abertura: puxar a maçaneta de abertura **A-fig. 49**.

Travamento: fechar a porta e apertar a maçaneta. Desta maneira, são travadas também as portas traseiras.

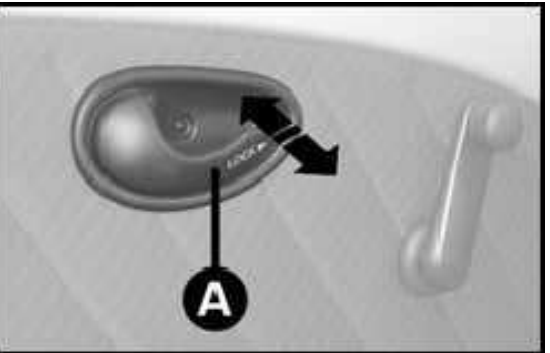


fig. 49

Dispositivo de segurança para crianças

Impede a abertura das portas traseiras pelo lado de dentro. É ativado inserindo a ponta da chave de ignição na ranhura **A-fig. 50** e girando-a.

Posição **1** - dispositivo desativado.

Posição **2** - dispositivo ativado (marca amarela).

O dispositivo fica ativado mesmo se as portas forem destravadas com comando elétrico.



Utilizar sempre este dispositivo quando for transportar crianças.

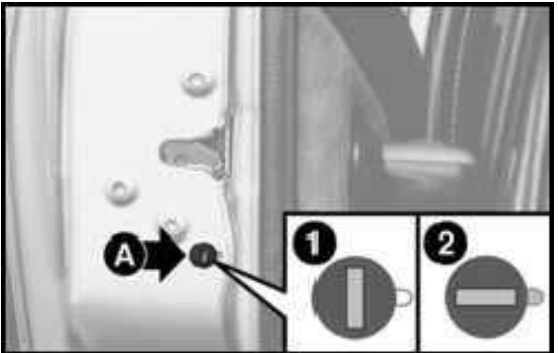


fig. 50

USO CORRETO DO VEÍCULO

Para utilizar seu veículo Fiat do melhor modo possível, para não danificá-lo e, principalmente, para poder aproveitar todas as suas qualidades, neste capítulo sugerimos “o que fazer, o que não fazer e o que evitar”.

Trata-se, na maior parte dos casos, de comportamentos válidos também para outros veículos. Em outros, pode tratar-se de detalhes de funcionamento exclusivos do Fiat Palio, do Siena e da pick-up Strada. Assim, é preciso prestar muita atenção neste capítulo também, para conhecer o comportamento na direção e no uso que lhe permitirão desfrutar ao máximo do seu veículo.

PARTIDA DO MOTOR.....	B-1
ESTACIONAMENTO	B-3
USO DO CÂMBIO.....	B-4
DIRIGIR COM SEGURANÇA.....	B-4
DIRIGIR COM ECONOMIA E RESPEITANDO	
O MEIO AMBIENTE.....	B-9
ENGATE PARA REBOQUES	B-14
LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO.....	B-15
CONTROLES FREQUENTES E ANTES DE	
VIAGENS LONGAS	B-16
ACESSÓRIOS COMPRADOS	
PELO USUÁRIO.....	B-16

PARTIDA DO MOTOR



É perigoso deixar o motor funcionando em local fechado. O motor consome oxigênio e libera gás carbônico, monóxido de carbono e outros gases tóxicos.



Não é necessário pisar no acelerador para dar partida no motor.



Com o motor em movimento, não tocar nos cabos de alta tensão (cabos das velas).

Antes de dar partida no motor

- 1) Verificar se o freio de mão está engatado.
- 2) Colocar a alavanca do câmbio em ponto morto.
- 3) Pisar a fundo no pedal da embreagem, sem pisar no acelerador.
- 4) Girar a chave de ignição para a posição AVV e soltá-la assim que o motor der partida.

Se o motor não funcionar na primeira tentativa, é necessário repor a chave na posição **STOP** antes de tentar de novo.

Nas versões equipadas com FIAT CODE se, com a chave na posição **MAR**, a lâmpada-piloto  ficar acesa junto com a lâmpada-piloto, aconselha-se repor a chave na posição **STOP** e, depois, de novo em **MAR**; se a lâmpada-piloto continuar acesa, tentar a partida de novo com a outra chave fornecida.

Se, ainda assim, não conseguir ligar o motor, recorrer à partida de emergência (ver Partida de emergência no capítulo “Em emergência”) e dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIA: com o motor desligado, não deixar a chave de ignição na posição **MAR**.

COMO AQUECER O MOTOR DEPOIS DA PARTIDA

- Colocar o carro em movimento lentamente, deixando o motor em regime médio, sem aceleradas rucas.

- Evitar exigir, desde os primeiros quilômetros, o máximo de desempenho.

ADVERTÊNCIA: não aquecer o motor em marcha lenta antes de partir, a não ser que a temperatura externa esteja muito baixa e, mesmo neste caso, não por mais de 30 segundos.

PARTIDA COM MOTOR QUENTE

Para dar partida com o motor quente, aconselha-se manter a chave em **MAR** por alguns segundos antes de girá-la para **AVV**.

Essa operação fará a bomba elétrica de combustível funcionar antes do motor, possibilitando uma partida mais rápida.

ADVERTÊNCIA: não deixar o motor em marcha lenta antes de partir, a não ser que a temperatura externa esteja muito baixa, e mesmo neste caso, não por mais de 30 segundos.

PARTIDA DE EMERGÊNCIA

Se o sistema FIAT CODE não reconhecer o código transmitido pela chave de ignição (lâmpada-piloto  no quadro de instrumentos acesa com luz fixa), é possível efetuar a partida de emergência utilizando o código do CODE card. Consultar capítulo “Em emergência”.



Para os veículos catalisados deve ser completamente evitado a partida com empurrão, reboque ou aproveitando as descidas. Essas manobras poderiam causar o afluxo de combustível no conversor catalítico e danificá-lo irremediavelmente.



Lembre-se que, enquanto o motor não funcionar, o servofreio e a direção hidráulica não são ativados, sendo necessário exercer um esforço muito maior tanto no pedal do freio como no volante.

PARA DESLIGAR O MOTOR

Com o motor em marcha lenta, girar a chave de ignição para a posição **STOP**.



A “pisada no acelerador” antes de desligar o motor não serve para nada, e causa um consumo inútil de combustível, além de ser prejudicial.

ADVERTÊNCIA: depois de um percurso desgastante, melhor deixar o motor em marcha lenta antes de desligá-lo, para que a temperatura do motor se abaixe.

ESTACIONAMENTO



Desligar o motor, puxar o freio de mão, engatar a 1ª marcha e deixar as rodas viradas em direção ao meio-fio (guias) do passeio. Se o veículo estiver estacionado em uma descida íngreme, aconselha-se também a travar as rodas com um calço.

Não deixar a chave de ignição na posição **MAR**, para não descarregar a bateria.

Ao descer do veículo, tirar sempre a chave do contato.



Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Observação: o indicador do nível de combustível possui um circuito eletrônico de amortecimento, que tem a função de neutralizar as oscilações do ponteiro que poderiam ser causadas pela movimentação do combustível dentro do tanque.

Portanto, se no momento da partida o veículo se encontrava estacionado em posição inclinada (subida ou descida), a indicação fornecida pelo ponteiro pode levar até 2 minutos para ser atualizada.

FREIO DE MÃO fig. 1

A alavanca do freio de mão está situada entre os bancos dianteiros.

Para acionar o freio de mão, puxar a alavanca para cima até travar no dente necessário para imobilizar completamente o veículo.

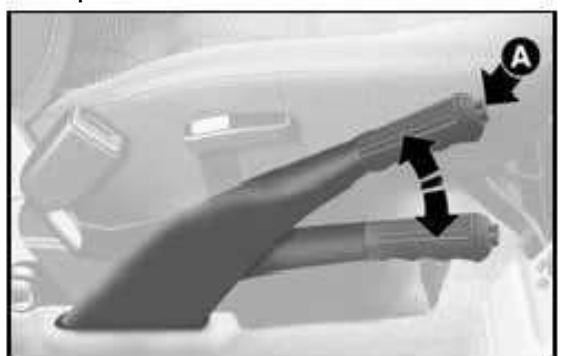


fig. 1

ADVERTÊNCIA: independente dos prazos constantes da tabela do “Plano de manutenção programada”, e sem prejuízo destes, sempre que for requerido maior esforço para acionamento do freio de mão de seu veículo, leve-o à Rede Assistencial Fiat para efetuar a regulagem.

Com o freio de mão acionado e a chave de ignição na posição **MAR**, no quadro de instrumentos ilumina-se a lâmpada-piloto (Ⓢ).

Para desengatar o freio de mão:

1) Levantar levemente a alavanca e apertar o botão de desengate **A-fig.1**.

2) Manter apertado o botão e abaixar a alavanca. A lâmpada-piloto (Ⓢ) apaga-se.

DIRIGIR COM CHUVA

A chuva e as estradas molhadas significam perigo.

Em uma estrada molhada, todas as manobras são mais difíceis, pois o atrito das rodas no asfalto é reduzido consideravelmente. Conseqüentemente, os espaços para frear aumentam muito e a aderência na estrada diminui.

Aqui estão alguns conselhos a seguir em caso de chuva:

- Reduza a velocidade e mantenha uma distância de segurança maior dos veículos da frente.

- Se estiver chovendo muito forte, a visibilidade também é reduzida. Nestes casos, mesmo se for dia, acenda os faróis baixos para tornar-se mais visíveis aos outros.



fig. 5

- Não atravesse poças em alta velocidade e segure bem o volante. Uma poça atravessada em alta velocidade pode provocar a perda de controle do veículo (aquaplanagem).

- Coloque os comandos de ventilação na função de desembaçamento (ver capítulo "Conhecimento do veículo"), para não ter problemas de visibilidade.

- Verifique, de vez em quando, as condições das palhetas dos limpadores do pára-brisa.



A passagem em poças d'água muito profundas, ou em ruas alagadas, pode ocasionar graves danos ao motor do veículo.

DIRIGIR NA NEBLINA

- Se a neblina for densa, evitar, o quanto possível, viajar.

Em caso de dirigir com névoa, neblina uniforme ou possibilidade de banco de neblina:

- Mantenha uma velocidade moderada.

- Acenda, mesmo durante o dia, os faróis baixos e os eventuais faróis auxiliares dianteiros. Não use os faróis altos.

- Coloque os comandos de ventilação na função de desembaçamento (ver capítulo "Conhecimento do veículo"), para não ter problemas de visibilidade.



fig. 6

- Lembre-se que a presença de neblina também causa umidade no asfalto, o que dificulta qualquer manobra e aumenta a distância dos espaços da frenagem.

- Mantenha uma grande distância de segurança do veículo da frente.

- Evite, ao máximo, variações repentinas de velocidade.

- Evite, se possível, ultrapassar outros veículos.

Em caso de parada forçada do veículo (avarias, impossibilidade de prosseguir por causa de má visibilidade etc.), antes de mais nada, tente parar fora das faixas de rodagem. Em seguida, acenda as luzes de emergência e, se possível, os faróis baixos. Toque a buzina repetidamente se perceber a aproximação de um outro veículo.

DIRIGIR EM MONTANHA

- Em estradas em descida, use o freio motor, engrenando marchas fortes, para não superaquecer os freios.

- Não percorra, em hipótese alguma, descidas com o motor desligado ou em ponto morto, e muito menos com a chave tirada do contato.

- Dirija com velocidade moderada, evitando “cortar” as curvas.

- Lembre-se que a ultrapassagem em subida é mais lenta e, por isso, requer mais estrada livre. Ao ser ultrapassado em subida, facilite a ultrapassagem do outro veículo.

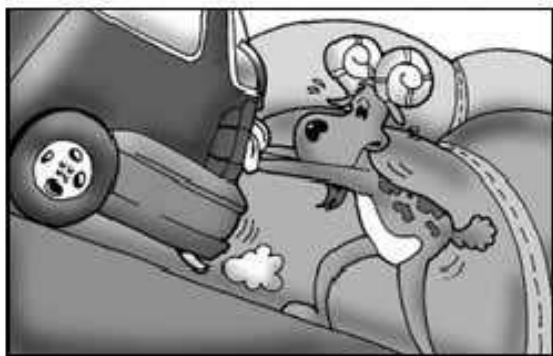


fig. 7

DIRIGIR COM O ABS

O ABS é um equipamento do sistema de frenagem que dá, essencialmente, duas vantagens:

1) Evita o bloqueio e o consequente deslizamento das rodas nas freadas de emergência e, principalmente, em condições de pouca aderência.

2) Permite frear e virar ao mesmo tempo, para evitar eventuais obstáculos repentinos, ou para dirigir o veículo para onde quiser durante a frenagem; isto compativelmente com os limites físicos de aderência lateral do pneu.

Para usufruir do ABS da melhor maneira:

- Nas freadas de emergência ou com pouca aderência, percebe-se uma leve pulsação no pedal do freio: é sinal que o ABS está funcionando. Não solte o pedal, mas continue a apertar para que a ação de frenagem continue.

O ABS impede o bloqueio das rodas, mas não aumenta os limites físicos de aderência entre pneus e estrada. Assim, mesmo com veículo equipado com ABS, respeite a distância de segurança dos veículos da frente e diminua a velocidade no começo das curvas.



O ABS serve para aumentar o controle do veículo, não para ir mais rápido.

DIRIGIR COM ECONOMIA E RESPEITANDO O MEIO AMBIENTE

A proteção do meio ambiente é um dos princípios que conduziram a realização dos veículos Fiat. Os dispositivos antipoluentes desenvolvidos dão resultados muito além das normas vigentes.

Entretanto, o meio ambiente não pode ficar sem o maior cuidado da parte de cada um.

O motorista, seguindo regras simples, pode evitar danos ao meio ambiente e, ao mesmo tempo, diminuir o consumo de combustível.

A este respeito, são citadas, a seguir, muitas indicações úteis que unem-se àquelas identificadas pelo símbolo , presentes em várias partes do manual.

O conselho, tanto para as primeiras como para as últimas, é de ler tudo com atenção.

PROTEÇÃO DOS DISPOSITIVOS QUE REDUZEM AS EMISSÕES

O correto funcionamento dos dispositivos antipoluentes não só garante o respeito ao meio ambiente, mas influi também no rendimento do veículo. Assim, manter em boas condições estes dispositivos é a primeira regra para uma direção ao mesmo tempo ecológica e econômica.

A primeira precaução é seguir cuidadosamente o plano de Manutenção Programada.

Para os motores a gasolina, use somente gasolina sem chumbo.

Se a partida for difícil, não insista com tentativas prolongadas. Evite, principalmente, empurrar, rebocar ou usar descidas; são todas manobras que podem danificar o conversor catalítico. Use somente uma bateria auxiliar (ver “Partida com bateria auxiliar” no capítulo “Em emergência”).

Se, durante a marcha, o motor não funcionar bem, prossiga reduzindo ao mínimo indispensável a exigência de desempenho do motor e dirija-se, logo que puder, à **Rede Assistencial Fiat**.

Quando acender a lâmpada-piloto de reserva de combustível, abastecer assim que for possível. Um baixo nível do combustível poderia causar uma alimentação irregular do motor, e como consequência, possíveis danos ao conversor catalítico.

Não ligar o motor, mesmo que só para testar, com uma ou mais velas desligadas.

Não aquecer o motor em marcha lenta antes de partir, a não ser que a temperatura externa esteja muito baixa e, mesmo neste caso, não por mais de 30 segundos.



A retirada do conversor catalítico, além de não contribuir para aumentar o desempenho do veículo, ocasiona poluição desnecessária e constitui um claro desrespeito à legislação ambiental para veículos automotores.



No seu funcionamento normal, o conversor catalítico atinge elevadas temperaturas. Assim, não estacione o veículo sobre material inflamável (grama, folhas secas, folhas de pinheiro etc.): pois há perigo de incêndio.

Não instale outros anteparos de calor e nem remova os existentes colocados sobre o conversor catalítico e o tubo de escapamento.

Não borrifar nenhum produto sobre o conversor catalítico, a sonda lambda e o tubo de escapamento.



A falta de respeito a estes procedimentos pode causar riscos de incêndio.

OUTROS CONSELHOS

- Não aquecer o motor com o veículo parado; neste estado o motor se aquece muito mais devagar, aumentando consumos e emissões. Assim, é melhor partir lentamente, evitando regimes de rotação elevados.

- Assim que as condições do trânsito e a estrada o permitirem, utilizar uma marcha mais alta.

- Evitar acelerações quando estiver parado em semáforos ou antes de desligar o motor.

- Manter uma velocidade uniforme o quanto possível, evitando freadas e arranques supérfluos que gastam combustível e aumentam claramente as emissões.

- Desligar o motor em paradas prolongadas.

- Controlar periodicamente a pressão dos pneus. Se a pressão estiver muito baixa, o consumo de combustível aumenta.

- Remover o bagageiro do teto quando não for usado. Este acessório diminui consideravelmente a penetração aerodinâmica do veículo.

- Utilizar os dispositivos elétricos somente pelo tempo necessário. A exigência de corrente aumenta o consumo de combustível.



Não jogue resíduos ou recipientes vazios na rua, mantenha dentro do veículo um saco plástico para guardá-los até que possa descartá-los em uma lixeira apropriada. Esta prática ajuda a manter as ruas mais limpas, evitando o entupimento dos esgotos e reduzindo, assim, o perigo das enchentes causadas pelas fortes chuvas de verão.



Trafegar com o sistema de escapamento modificado ou danificado, além de aumentar consideravelmente o nível de ruído do veículo (poluição sonora), constitui uma infração ao Código Nacional de Trânsito.

CONTENÇÃO DOS GASTOS DE UTILIZAÇÃO E DA POLUIÇÃO AMBIENTAL

A seguir, são fornecidas algumas sugestões que permitem obter uma economia de utilização do veículo e um comportamento ecologicamente adequado.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Manutenção do veículo

As condições de manutenção do veículo representam um fator muito importante, que incide diretamente sobre o consumo de combustível, a tranquilidade de marcha e a própria vida útil do veículo. Por este motivo, é oportuno cuidar da manutenção fazendo com que o veículo passe pelas revisões e operações de manutenção previstas no “Plano de Manutenção Programada”.

Pneus

Controlar periodicamente a pressão de ar dos pneus em intervalos não superiores a 4 semanas; se a pressão estiver muito baixa, o consumo de combustível aumenta quanto maior for a resistência ao rolamento. É importante ressaltar, nestas condições, o desgaste natural dos pneus é acelerado, piorando também o comportamento do veículo e, conseqüentemente, a segurança de marcha.

Cargas inúteis

Não viajar com excesso de carga. O peso do veículo (sobretudo no trânsito urbano), influencia fortemente o consumo e a estabilidade.



fig. 8

Equipamentos elétricos

Utilizar os dispositivos elétricos somente pelo tempo necessário. Os faróis auxiliares, o limpador de pára-brisa e o eletroventilador do sistema de aquecimento e ventilação reque-rem, para o seu funcionamento, uma quantidade de energia adicional que pode aumentar o consumo de com-bustível do veículo em até 25%, em trechos urbanos.

Ar-condicionado

Exerce forte influência no consumo de combustível do veículo (aproxima-damente 20% a mais). Quando a tem-peratura externa o permitir, utilizar somente o sistema de renovação de ar natural do veículo.

Acessórios aerodinâmicos

Os acessórios aerodinâmicos não certificados durante o desenvolvi-mento do veículo podem, na realida-de, penalizar o consumo e o próprio coeficiente aerodinâmico original.

MODO DE DIRIGIR

Partida

Não aquecer o motor em marcha lenta ou em regimes elevados de rota-ção, pois, nestas condições, o motor irá aquecer muito lentamente, aumen-tando o consumo e a emissão de po-luentes. É aconselhável partir logo, porém lentamente, evitando rotações elevadas de forma a aquecer o motor com o veículo em movimento.

Procedimentos inúteis

Evitar golpes de acelerador quando o veículo estiver parado em um semáforo ou antes de desligar o motor. Este últi-mo procedimento, assim como a acele-ração entre marchas, é absolutamente inútil nos veículos modernos, além de provocar aumento do consumo e polui-ção ambiental desnecessários.

Troca de marchas

Tão logo as condições do trânsito o permitam, utilizar as marchas mais altas. O uso de marchas baixas para obter uma boa resposta do motor pro-voça aumento inevitável do consu-mo. Da mesma forma, a insistência em manter marchas altas em trechos de baixa velocidade, além de aumen-tar o consumo e a emissão de poluen-tes, acelera o desgaste do motor.



fig. 9

Em todas as versões se deve utilizar um dispositivo de reboque apropriado ao valor do peso que o veículo pode rebocar.

Atenção: recomenda-se exclusivamente a utilização de engate para reboque genuíno Fiat, o qual, se disponível para o modelo de seu veículo, pode ser adquirido e instalado na Rede Assistencial Fiat.

LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO

Se o veículo tiver que ficar parado por mais de um mês, tomar estas precauções:

- colocar o veículo num lugar coberto, seco e possivelmente arejado;
- engrenar uma marcha;
- certificar-se que o freio de mão não esteja puxado;
- desligar os bornes dos pólos da bateria (retirar primeiro o borne negativo) e controlar o estado de carga da mesma. Durante o tempo em que o veículo ficar parado, este controle terá que ser feito mensalmente. Recarregar se a tensão estiver abaixo de 12,5V.



fig. 13

- limpar e proteger as partes pintadas aplicando ceras protetoras;

- limpar e proteger as partes metálicas brilhantes com produtos especiais;

- polvilhar talco nas palhetas de borracha do limpador do pára-brisa e do limpador do vidro traseiro e deixá-las afastadas dos vidros;

- abrir um pouco os vidros;

- cobrir o veículo com uma capa de tecido ou de plástico perfurado. Não usar encerados de plástico compacto que não deixam evaporar a umidade presente na superfície do veículo;

- calibrar os pneus com uma pressão de +0,5 bar em relação à normalmente indicada e controlá-la periodicamente;

- não esvaziar o sistema de refrigeração do motor.

CONTROLES FREQUENTES E ANTES DE VIAGENS LONGAS

A cada 500 km, ou antes de viagens longas controlar:

- pressão e estado dos pneus;
- nível do líquido da bateria;
- nível do óleo do motor;
- nível do líquido de arrefecimento do motor e estado do sistema;
- nível do líquido dos freios;
- nível do líquido do lavador do pára-brisa;
- nível do líquido da direção hidráulica.

ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO USUÁRIO

RADIOTRANSMISSORES E TELEFONES CELULARES

Os telefones celulares e outros aparelhos radiotransmissores (por exemplo PX) não podem ser usados dentro do veículo, a menos que se use uma antena separada montada fora do veículo.

ADVERTÊNCIA: o uso de telefones celulares, transmissores PX ou similares dentro do veículo (sem antena externa) produz campos eletromagnéticos de radiofrequência que, amplificados pelos efeitos de ressonância dentro do habitáculo, podem causar, além dos potenciais danos para a saúde dos passageiros, disfunções dos sistemas eletrônicos com os quais o veículo está equipado que podem comprometer a segurança do mesmo.

Além disso, a eficiência de transmissão e de recepção destes aparelhos pode sofrer interferências devido à carroceria do veículo.

ADVERTÊNCIA: quando da utilização destes acessórios, tenha presente as determinações do Código Nacional de Trânsito.

EM EMERGÊNCIA

As páginas seguintes foram elaboradas especialmente para socorrê-lo em situações de emergências com seu veículo.

Como você verá, foram considerados alguns inconvenientes e, para cada um deles, é sugerido o tipo de intervenção que você pode efetuar pessoalmente. No caso de contratempos mais sérios, porém, é necessário dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

A este respeito lembramos-lhe que, junto com o Manual de Uso e Manutenção e Garantia, também constam em seu kit de bordo, o Manual Básico de Segurança no Trânsito e o Livrete Confiat, nos quais estão descritos detalhadamente todos os serviços que a Fiat coloca à sua disposição em caso de dificuldades.

Aconselhamos, de qualquer maneira, a leitura destas páginas. Assim, em caso de necessidade, você vai saber localizar imediatamente as informações úteis.

PARTIDA DE EMERGÊNCIA.....	C-1
PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR.....	C-2
PARTIDA COM MANOBRAS POR INÉRCIA	C-3
SE FURAR UM PNEU	C-3
SE APAGAR UMA LUZ EXTERNA	C-6
SE APAGAR UMA LUZ INTERNA	C-15
SE QUEIMAR UM FUSÍVEL	C-15
SE DESCARREGAR A BATERIA.....	C-18
SE PRECISAR LEVANTAR O VEÍCULO.....	C-19
SE PRECISAR REBOCAR O VEÍCULO	C-20
EM CASO DE ACIDENTE.....	C-21
EXTINTOR DE INCÊNDIO.....	C-22

PARTIDA DE EMERGÊNCIA

Se o sistema Fiat CODE não conseguir desativar o bloqueio do motor, as lâmpadas-piloto  e  permanecem acesas e o motor não dá partida. Para ligar o motor, é necessário recorrer à partida de emergência.

Aconselhamos ler todo o procedimento com atenção antes de efetuarlo. Se for cometido um erro, é necessário repor a chave da ignição em **STOP** e repetir o procedimento desde o início (item 1).

1) Ler o código eletrônico de 5 dígitos indicado no CODE card.

2) Girar a chave de ignição para **MAR**.

3) Pisar a fundo e manter nesta posição o pedal do acelerador. A lâmpada-piloto da injeção  acende-se por cerca de 8 segundos e, em seguida, apaga-se; soltar, então, o pedal do acelerador e preparar-se para contar o número de lampejos da lâmpada-piloto .

4) Esperar um número de lampejos correspondentes ao primeiro dígito do código do CODE card e, então, apertar e manter nesta posição o pedal do acelerador até que se acenda a lâmpada-piloto  (por quatro segundos) e, depois se apague; soltar, então, o pedal do acelerador.

5) A lâmpada-piloto  começa a piscar; depois de um número de lampejos correspondentes ao segundo dígito do código do CODE card, apertar e manter nesta posição o pedal do acelerador.

6) Proceder da mesma maneira para os dígitos restantes do código do CODE card.

7) Introduzido o quinto dígito, manter apertado o pedal do acelerador. A lâmpada-piloto  acende-se por 4 segundos e, depois, apaga-se; soltar, então, o pedal do acelerador.

8) Um lampejo rápido da lâmpada-piloto  (por cerca de 4 segundos) confirma que a operação foi efetuada corretamente.

9) Ligar o motor, girando a chave da posição **MAR** à posição **AVV**.

Se, ao contrário, a lâmpada-piloto  permanecer acesa, girar a chave de ignição para **STOP** e repetir a operação a partir do item 1.

ADVERTÊNCIA: após uma partida de emergência, é aconselhável dirigir-se à Rede Assistencial Fiat, uma vez que a operação de emergência deverá ser repetida a cada partida do motor.

PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

Se a bateria estiver descarregada, pode-se ligar o motor usando uma outra bateria que tenha capacidade igual ou pouco superior à da bateria descarregada (ver capítulo "Características técnicas").

Esta operação deverá ser feita da seguinte maneira:

1) ligar os bornes positivos (sinal + perto do borne) das duas baterias com um cabo especial;

2) ligar, com um segundo cabo, o borne negativo (−) da bateria auxiliar com um ponto de massa no motor ou na caixa de mudanças do veículo a ser ligado, ou com o borne negativo (−) da bateria descarregada;

3) ligar o motor;

4) quando o motor estiver em movimento, retirar os cabos, seguindo a ordem inversa.

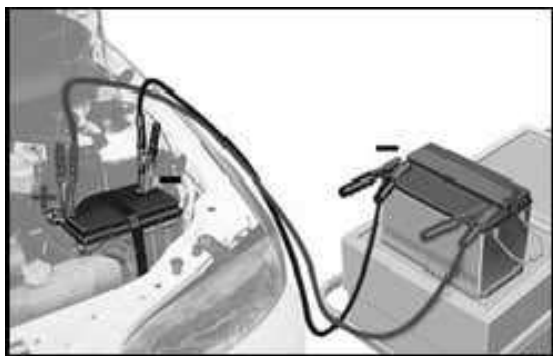
Se, depois de algumas tentativas, o motor não funcionar, não insistir inutilmente, mas dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.



Não efetue esta operação se não tiver experiência; operações efetuadas de forma incorreta podem provocar descargas elétricas de intensidade considerável e até mesmo explosão da bateria. Além disso, recomenda-se não chegar perto da bateria com chamas ou cigarros acesos e não provocar faíscas, pois há perigo de explosão e de incêndio.



Evitar, rigorosamente, o uso de um carregador de baterias para a partida de emergência. Poderiam ser danificados os sistemas eletrônicos e, principalmente, as centrais que comandam as funções de ignição e de alimentação.



4E0867BR

fig. 1

SE PRECISAR LEVANTAR O VEÍCULO

COM O MACACO

Ver “Se furar um pneu”, neste capítulo.



O macaco serve somente para trocar as rodas. Não deve, de maneira alguma, ser utilizado em caso de conserto debaixo do veículo.

Lateralmente

O veículo pode ser levantado com um macaco hidráulico posicionado como ilustrado nas **figs. 44 e 45**.



O veículo não deve ser levantado pela parte traseira (parte inferior da carroceria, eixo traseiro ou partes da suspensão e parte dianteira (carcaça do câmbio)).

COM ELEVADOR DE DUAS COLUNAS

O veículo deve ser levantado colocando as extremidades dos braços do elevador nos pontos inferiores da carroceria, conforme indicado na **fig. 46**.



Cuidar para que os braços do elevador não forcem a carroceria, a saia plástica lateral ou os estribos laterais. Regular as sapatas dos braços do elevador e, se preciso, usar um calço de borracha ou madeira entre as sapatas e a carroceria.

C



fig. 44



fig. 45

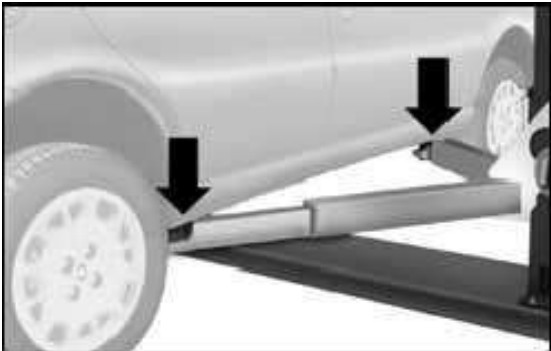


fig. 46

SE PRECISAR REBOCAR O VEÍCULO

Apesar de seu veículo estar equipado com gancho para fixação de elementos de reboque, o mesmo somente deverá ser rebocado por carro-guincho.

Em condições excepcionais, que possibilitem a utilização do gancho de reboque fornecido com o veículo, retirá-lo do suporte das ferramentas situado sob o tapete de revestimento do porta-malas.

Como engatar o gancho de reboque:
1) Tirar o gancho de reboque do respectivo suporte, ou bolsa porta ferramentas.

2) Remover a tampa situada no pára-choque dianteiro **fig. 47**, fazendo pressão com uma chave de fenda no ponto indicado pela seta.

3) Roscar a fundo o gancho no pino de rosca dianteiro **fig. 47**.



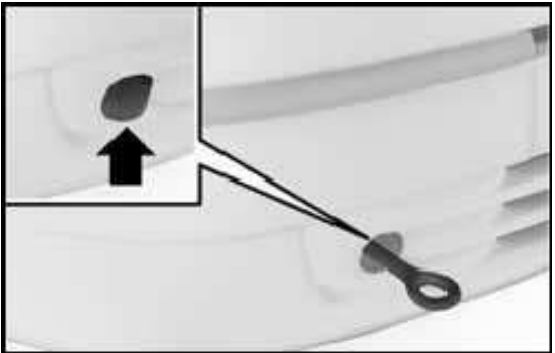
Ao rebocar o veículo, é obrigatório respeitar as normas especiais de circulação, relacionadas tanto ao dispositivo de reboque quanto ao comportamento nas estradas.



Antes de iniciar o reboque, girar a chave da ignição para MAR e, depois, para STOP; não removê-la. Tirando a chave, ativa-se automaticamente a trava da direção, com a conseqüente impossibilidade de virar as rodas.



Durante o reboque do veículo, lembre-se que, não tendo o auxílio do servofreio, para frear é necessário um maior esforço no pedal. Não use cabos flexíveis quando o veículo for rebocado por outro e evite trancos. Na operação de reboque, cuidar para que a fixação do guincho ao veículo não danifique os componentes em contato.



4E0934BR

fig. 47

EM CASO DE ACIDENTE

- É importante manter sempre a calma.
- Se não estiver diretamente envolvido, pare a uma distância de pelo menos uns dez metros do acidente.
- Em rodovia, pare sem obstruir o acostamento.
- Desligue o motor e acenda as luzes de emergência.
- À noite, ilumine com os faróis o lugar do acidente.
- Comporte-se com prudência, não corra o risco de ser atropelado.
- Assinale o acidente pondo o triângulo bem à vista e a uma distância regulamentar.
- Chame o socorro, fornecendo informações da maneira precisa.

– Nos acidentes múltiplos em rodovias, principalmente com pouca visibilidade, é grande o risco de envolvimento em outros impactos. Abandone imediatamente o veículo e proteja-se fora do “guard-rail”.

– Remova a chave de ignição dos veículos acidentados.

– Se sentir cheiro de combustível ou de outros produtos químicos, não fume e mande apagar os cigarros.

– Para apagar os incêndios, mesmo de pequenas dimensões, use o extintor (descrito neste capítulo), cobertas, areia ou terra. Nunca use água.

SE HOUVER FERIDOS

– Nunca se deve abandonar o ferido. A obrigação de socorro é válida também para as pessoas não envolvidas diretamente no acidente.

– Não aglomerar-se ao redor dos feridos.

– Tranqüilize o ferido em relação à rapidez dos socorros, fique a seu lado para dominar eventuais crises de pânico.

– Destrave ou corte os cintos de segurança que retêm os feridos.

– Não dê água aos feridos.

– O ferido nunca deve ser removido do veículo, salvo nos casos indicados no ponto seguinte.

– Tirar o ferido do veículo somente em caso de perigo de incêndio, de afundamento em água ou de queda em precipício. Ao tirar um ferido: não provoque deslocamentos dos membros, nunca dobre a cabeça dele. Manter, sempre que possível, o corpo em posição horizontal.

EXTINTOR DE INCÊNDIO

O extintor de incêndio está localizado no piso, à frente do banco do motorista, **fig. 48**.

A validade do extintor de incêndio está vinculada ao teste hidrostático do mesmo (teste para verificação de vazamentos no cilindro), que é de 5 anos, a partir da sua data de fabricação. A indicação desta validade se encontra gravada no corpo do cilindro.

O extintor de incêndio deverá ser imediatamente recarregado, quando ocorrer uma das situações seguintes:

- vencimento do prazo de validade do teste hidrostático;
- após a sua utilização em incêndios;
- se o ponteiro do manômetro estiver fora da sua faixa normal de operação (faixa verde), indicando alguma anomalia no cilindro, na válvula ou no próprio manômetro.

Recomendamos, também, ler as instruções impressas no equipamento.



4EN0352BR

fig. 48

MANUTENÇÃO DO VEÍCULO

Os veículos Fiat Palio, Siena e Strada são novos em tudo, até nos critérios de manutenção.

A primeira revisão de Manutenção Programada está prevista somente aos 15.000 km. Entretanto, é útil recordar que o veículo necessita sempre de serviços ordinários como, por exemplo, o controle sistemático do nível dos líquidos com eventual restabelecimento da pressão dos pneus etc.

De qualquer maneira, lembramos que uma correta manutenção do automóvel é certamente o melhor modo para conservar inalterados no decorrer do tempo os rendimentos do veículo e as características de segurança, o respeito pelo meio ambiente e os baixos custos de funcionamento.

Lembre-se ainda que um respeito pelas normas de manutenção indicadas pelo símbolo  pode constituir a condição necessária para a conservação da garantia.

MANUTENÇÃO PROGRAMADA	D-1
PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA . . .	D-2
SUBSTITUIÇÕES FORA DO PLANO	D-5
SERVIÇOS ADICIONAIS	D-5
VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS	D-7
FILTRO DE AR	D-11
BATERIA	D-12
CENTRAIS ELETRÔNICAS	D-13
VELAS	D-14
RODAS E PNEUS	D-14
TUBULAÇÕES DE BORRACHA	D-16
LIMPADORES DO PÁRA-BRISA E DO	
VIDRO TRASEIRO	D-16
AR-CONDICIONADO	D-18
CARROCERIA	D-18
INTERIOR DO VEÍCULO	D-21

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições perfeitas. Por isso, a Fiat preparou uma série de controles e de intervenções de manutenção a cada 15 mil quilômetros para veículos a gasolina.

ADVERTÊNCIA: as revisões de Manutenção Programada são prescritas pelo fabricante. A não realização das mesmas pode acarretar a perda da garantia.

O serviço de Manutenção Programada é prestado por toda a **Rede Assistencial Fiat**, com tempos prefixados.



A correta manutenção do veículo, além de contribuir para prolongar ao máximo a sua vida útil, é essencial também para garantir o respeito ao meio ambiente.

Durante a realização de intervenções, além das operações previstas, pode haver a necessidade de substituições ou consertos não programados, os quais serão comunicados ao cliente. Os referidos consertos podem alterar o prazo de entrega do veículo.

ADVERTÊNCIA: aconselha-se dirigir-se imediatamente à Rede Assistencial Fiat, quando verificar pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar a realização da próxima revisão.



Os produtos que o veículo utiliza para o seu funcionamento (óleo de motor, fluido de freio, fluido de direção hidráulica, líquido para radiador etc.), quando substituídos, deverão ser recolhidos cuidadosamente evitando, assim, que se contamine o meio ambiente.

ADVERTÊNCIA: alguns componentes tais como lubrificantes, podem requerer uma verificação/troca com maior frequência, devido a utilização do veículo, portanto, é importante observar com cuidado as recomendações constantes desta seção do manual.

LÍQUIDO DO SISTEMA DE ARREFECIMENTO DO MOTOR
fig. 5



Quando o motor estiver muito quente, não remover a tampa do reservatório; pois há perigo de queimaduras.

O nível do líquido deve ser controlado com motor frio e não deve estar abaixo da referência **MIN** marcada no reservatório.

Se o nível for insuficiente, despejar lentamente, através do bocal do reservatório, uma mistura com 30% de **Paraflu** e 70% de água pura.

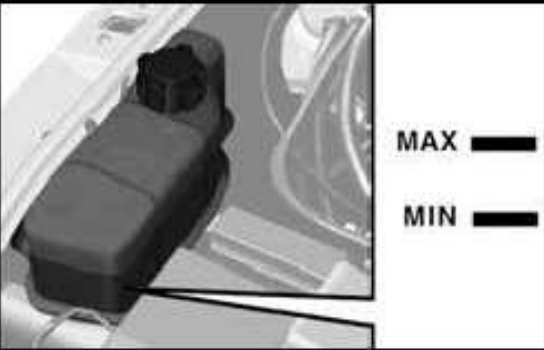


fig. 5

LÍQUIDO DOS LAVADORES DO PÁRA-BRISA E DO VIDRO TRASEIRO
fig. 6

Para adicionar líquido, tirar a tampa e encher até o nível.

ADVERTÊNCIA: não viajar com o reservatório do lavador do pára-brisa vazio; a ação do lavador é fundamental para melhorar a visibilidade.



fig. 6

LÍQUIDO PARA A DIREÇÃO HIDRÁULICA
fig. 7

Verificar se o nível do óleo, com o veículo em terreno plano e motor frio, está entre as referências **MIN** e **MAX** marcadas na parte externa do reservatório.

Com óleo quente, o nível também pode superar a referência **MAX**.

Se for necessário adicionar óleo, certificar-se de que tenha as mesmas características do óleo já presente no sistema.

IMPORTANTE: verificar o nível do óleo com o motor ligado em marcha lenta.

Usar somente óleo **FL (Tutela) GI/A**.

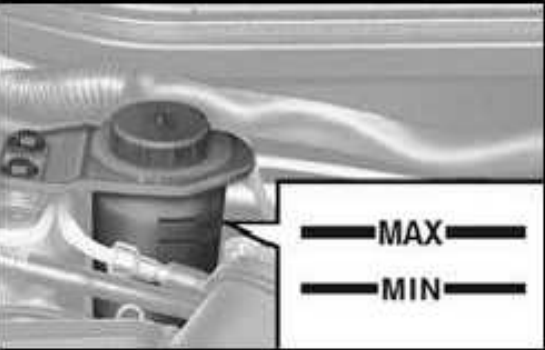


fig. 7

Verificar periodicamente o estado e a tensão da correia da bomba da direção hidráulica.

Não forçar o volante totalmente girado em fim de curso. Isto provoca o aumento desnecessário da pressão do sistema.



Evitar que o líquido para a direção hidráulica entre em contato com as partes quentes do motor, uma vez que o mesmo é inflamável.

LÍQUIDO DOS FREIOS figs. 8 e 9

Periodicamente, controlar o funcionamento da lâmpada-piloto situada no quadro de instrumentos: pressionando a tampa do reservatório (com chave de ignição em **MAR**), a lâmpada-piloto (ⓘ) deve acender.

fig. 8 - versões com freio ABS.

fig. 9 - versões sem freio ABS.

Se precisar adicionar líquido, utilizar somente os classificados DOT 4. Em particular, aconselha-se o uso de **FL (TUTELA) TOP 4/S**, com o qual foi efetuado o primeiro enchimento.

O nível do líquido no reservatório não deve ultrapassar a referência **MAX**.



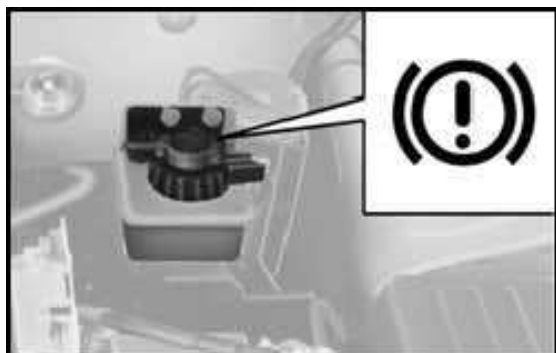
Evitar que o líquido dos freios, altamente corrosivo, entre em contato com as partes pintadas. Se isso acontecer, lavar imediatamente com água.

ADVERTÊNCIA: o líquido dos freios é higroscópico (isto é, absorve a umidade). Por isto, se o veículo for usado predominantemente em regiões com alta porcentagem de umidade atmosférica, o líquido deve ser substituído com mais frequência do que indicado no Plano de Manutenção Programada.

IMPORTANTE: para evitar inconvenientes de frenagem, substitua o líquido dos freios a cada dois anos, independentemente da quilometragem percorrida.



O símbolo ⓘ, presente no recipiente, identifica os líquidos de freios de tipo sintético, distinguindo-os dos de tipo mineral. Usar líquidos de tipo mineral danifica irremediavelmente as juntas especiais de borracha do sistema de frenagem.



4E0948BR

fig. 8



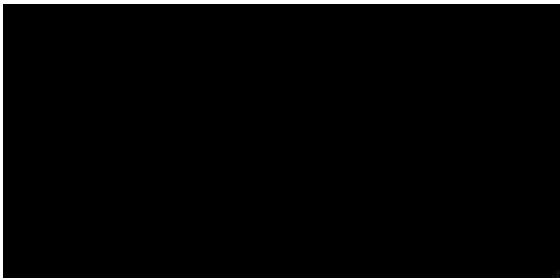
4E0946BR

fig. 9

FILTRO DE AR

SUBSTITUIÇÃO figs. 10 e 11

Soltar os grampos **A** e retirar a tampa **B** puxando-a para trás, tomando cuidado para não danificar o tubo de borracha que está conectado à mesma. Remover o elemento filtrante **C**.



ANTIPÓLEN E CARVÃO ATIVADO - FILTROS DO AR-CONDICIONADO

O sistema de ar-condicionado de algumas versões pode possuir um filtro específico destinado a absorção de partículas de pólen que normalmente entrariam junto com o fluxo de ar coletado externamente. Este filtro, se estiver sujo, pode ser responsável direto por uma eventual diminuição da eficiência do sistema de ar-condicionado, razão pelo qual recomenda-se a sua inspeção periódica e eventual substituição.

Se o veículo for utilizado predominantemente em localidades com alta concentração de poeira, poluição atmosférica ou regiões litorâneas, deve-se substituir com maior frequência o elemento filtrante.

O ar-condicionado do veículo pode estar equipado com o filtro de carvão ativado. A função deste filtro é eliminar os odores resultantes da poeira e fungos.

Recomendamos que tanto o trabalho de inspeção quanto o de substituição dos elementos filtrantes sejam realizados na **Rede Assistencial Fiat**.

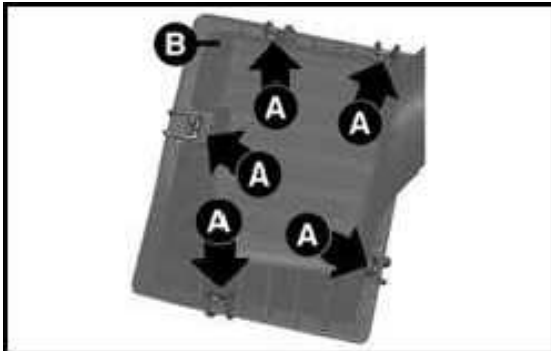
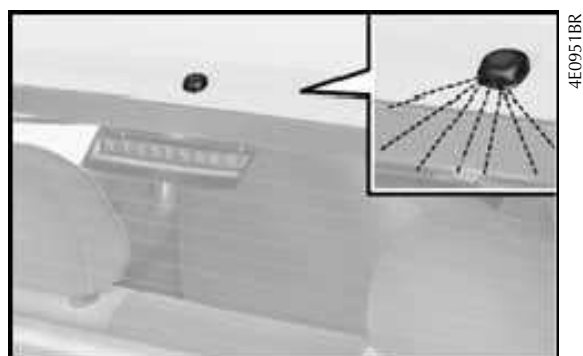


fig. 10



fig. 11

Os jatos do lavador do vidro traseiro podem se orientados regulando a direção dos esguichos. Girar o cilindro dos esguichos com uma chave de fenda introduzida na sede **fig. 18** de maneira que os mesmos sejam apontados para o ponto mais alto alcançado pelo movimento das paletas.



D-18

fig. 18

AR-CONDICIONADO

Durante o inverno, o sistema de ar-condicionado deve ser colocado em funcionamento pelo menos uma vez por mês e por cerca de 10 minutos.

Antes do verão, verificar a eficiência do sistema na **Rede Assistencial Fiat**.



O sistema utiliza fluido refrigerante R134a que, em caso de vazamentos acidentais, não danifica o meio ambiente. Evitar completamente o uso de fluido R12 que, além de ser incompatível com os componentes do sistema, contém clorofluorcarbonetos (CFC).

CARROCERIA

PROTEÇÃO CONTRA OS AGENTES ATMOSFÉRICOS

As principais causas de fenômenos de corrosão são:

- poluição atmosférica
- salinidade e umidade da atmosfera (regiões litorâneas ou com clima quente e úmido)
- variações climáticas das estações.

Não se deve subestimar também a ação abrasiva da poeira atmosférica e da areia levadas pelo vento, do barro e do cascalho atirados pelos outros veículos.

A Fiat adotou em seus veículos as melhores soluções tecnológicas para proteger, com eficácia, a carroceria contra a corrosão.

Aqui estão as principais:

- produtos e sistemas de pintura que dão ao veículo uma maior resistência contra corrosão e abrasão;
- uso de chapas zincadas (ou pré-tratadas), dotadas de alta resistência contra a corrosão;
- aspersão da parte inferior da carroceria, do compartimento do motor, da parte interna da caixa das rodas e outros elementos com produtos cerosos com elevado poder protetor;
- aspersão de polímeros com função protetora, nos pontos mais expostos: soleira das portas, parte interna dos pára-lamas, bordas etc;
- uso de caixas “abertas” para evitar condensação e estagnação de água, que podem favorecer a formação de ferrugem no interior.

CONSELHOS PARA A BOA CONSERVAÇÃO DA CARROCERIA

Pintura

A pintura não tem só função estética, mas também de proteção das chapas.

Em caso de abrasões ou riscos profundos, aconselha-se a fazer os devidos retoques imediatamente, para evitar formações de ferrugem.

Para os retoques na pintura, utilizar somente produtos originais (ver o capítulo “Características técnicas”).

A manutenção normal da pintura consiste na lavagem, cuja frequência depende das condições do ambiente de uso. Por exemplo, nas zonas com alta poluição atmosférica, alta salinidade ou em estradas rurais, onde é comum haver estrume de animal, orientamos a lavar o veículo com mais frequência.



Os detergentes poluem as águas. Por isso, a lavagem do veículo deve ser efetuada usando produtos biodegradáveis, que se decompõem no meio ambiente.



Ao lavar o veículo, utilize o mínimo de água possível. Se for utilizar mangueira, certifique-se de que a mesma não apresente vazamentos que favoreçam o desperdício de água potável.

Para uma lavagem correta:

- 1) molhar a carroceria com um jato d'água com baixa pressão;
- 2) passar na carroceria uma esponja com shampoo neutro automotivo, enxaguando a mesma com frequência.
- 3) enxaguar bem com água e enxugar com jato de ar, uma camurça ou pano macio.

Ao enxugar, prestar atenção nas partes menos visíveis, como o vão das portas, capô e contorno dos faróis, nos quais a água pode empoçar-se com mais facilidade.

Aconselha-se a não guardar logo o veículo em ambiente fechado, mas deixá-lo ao ar livre para favorecer a evaporação da água.

Não lavar o veículo depois de ter ficado parado sob o sol ou com o capô do motor quente; o brilho da pintura pode ser alterado.

As partes de plástico externas devem ser limpas com o mesmo procedimento seguido para a lavagem normal do veículo.

Evitar estacionar o veículo debaixo de árvores; a resina que muitas espécies deixam cair, dão um aspecto opaco à pintura e aumentam a possibilidade de corrosão.

ADVERTÊNCIA: os excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois sua acidez é bastante agressiva.

Para proteger melhor a pintura, aconselhamos encerar periodicamente, utilizando cera, a qual deixa uma camada protetora sobre a mesma.

Vidros

Para a limpeza dos vidros, usar detergentes específicos. Usar panos bem limpos para não riscar os vidros ou alterar a transparência dos mesmos.

ADVERTÊNCIA: para não prejudicar as resistências elétricas presentes na superfície interna do vidro traseiro, esfregar delicadamente seguindo o sentido das próprias resistências.

Evite aplicar decalques ou outros adesivos nos vidros, visto que os mesmos podem desviar a atenção e reduzem o campo de visão.

Vão do motor

A lavagem do compartimento do motor é um procedimento que deve ser evitado. Porém, quando isto se tornar necessário, observar as recomendações a seguir:

ADVERTÊNCIA: ao lavar o motor, tome os seguintes cuidados:

- não o lave quando estiver ainda quente;
- não utilize substâncias cáusticas, produtos ácidos ou derivados de petróleo;
- evite jatos d'água diretamente sobre os componentes eletroeletrônicos e seus chicotes;
- proteja com plásticos o alternador, a central da ignição/injeção eletrônica, a bateria, a bobina e, se existente, a central do sistema ABS;
- proteja também com plástico o reservatório do fluido de freio, para evitar a sua contaminação;

Após a lavagem, não pulverize nenhum tipo de fluido (óleo diesel, querosene, óleo de mamona etc.) sobre o motor e componentes, sob pena de danificá-los, causando, inclusive, a retenção de poeira.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Os aficionados de motores e de mecânica provavelmente vão começar a ler o manual a partir desta parte. Efetivamente, inicia uma seção cheia de dados, números, medidas e tabelas. Trata-se, de uma certa forma, da carteira de identidade de seu veículo. Um documento de apresentação que mostra, em linguagem técnica, todas as características que fazem dele um modelo criado para proporcionar-lhe a máxima satisfação.

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO.	E-1
CÓDIGO DOS MOTORES -	
VERSÕES DE CARROCERIA.	E-2
MOTOR.	E-3
TRANSMISSÃO	E-4
FREIOS.	E-5
SUSPENSÕES.	E-5
DIREÇÃO.	E-6
ALINHAMENTO DAS RODAS.	E-6
RODAS E PNEUS.	E-6
SISTEMA ELÉTRICO.	E-7
DESEMPENHO.	E-8
DIMENSÕES	E-9
PESOS	E-13
ABASTECIMENTOS	E-14
CARACTERÍSTICAS DOS LUBRIFICANTES	
E DOS LÍQUIDOS	E-17
PRESSÃO DOS PNEUS	E-18

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO

Estão indicados nos seguintes pontos **fig. 1 e 2**

SEÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO (VIS)

A – Etiqueta sobre o pára-lama dianteiro direito.

B – Etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita.

C – Etiqueta sobre a travessa de fixação do banco dianteiro direito.

TIPO E NÚMERO DO CHASSI

D – Gravação no assoalho debaixo do banco dianteiro direito.

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DE CARROCERIA

E – Plaqueta fixada na travessa dianteira com código de identificação de carroceria.

ANO DE FABRICAÇÃO

F – Etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita, próxima à etiqueta VIS.

TIPO E NÚMERO DO MOTOR

G – Gravação no bloco do motor.

TARA, LOTAÇÃO E PESO BRUTO TOTAL

H – Etiqueta fixada na face traseira da porta esquerda (Strada).

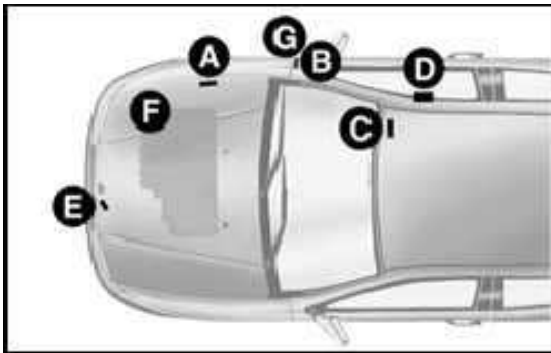
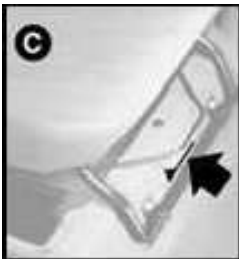


fig. 1

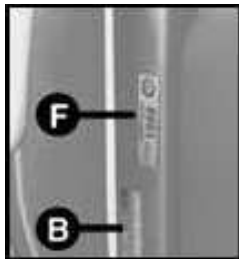
4E1286BR



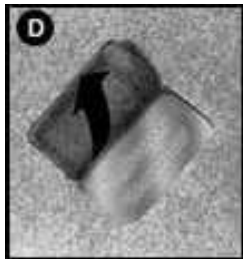
4E0974BR



4E1225BR



4EN0613BR

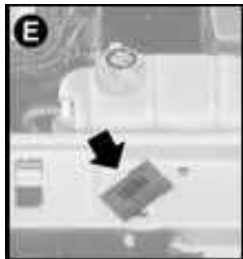


4E1272BR



4EN0614BR

fig. 2



4E1273BR



4E1276BR

ETIQUETA ADESIVA DE IDENTIFICAÇÃO DA TINTA DA CARROCERIA - fig. 3

A etiqueta adesiva está colada na parte lateral interna da porta direita.

- Indica os seguintes dados:
- A - Fabricante da tinta
 - B - Denominação da cor
 - C - Código Fiat da cor
 - D - Código da cor para retoques ou nova pintura

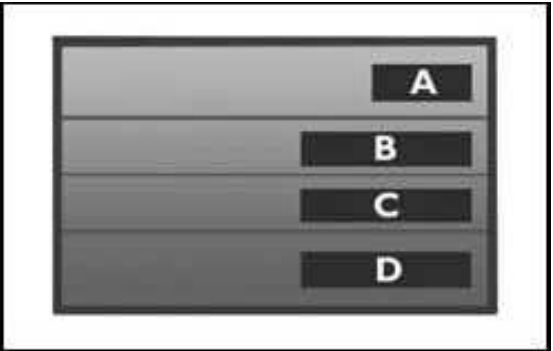


fig. 3

E-2

ETIQUETA ADESIVA DE IDENTIFICAÇÃO DO FABRICANTE fig. 4

A etiqueta adesiva está localizada sob o capô do motor.



fig. 4

CÓDIGO DOS MOTORES - VERSÕES DE CARROCERIA

Versões	Código do tipo de motor	Código da carroceria
Palio 3 portas	178D9011	171.037.0
Palio 5 portas	178D9011	171.467.0
Siena	178D9011	172.467.0
Strada Cabine curta	178E8011	278.010.0
Strada Cabine estendida	178E8011	278.070.0

MOTOR

DADOS GERAIS			PALIO 1.0 8V Fire	SIENA 1.0 8V Fire	STRADA 1.3 8V Fire
Código do tipo			178D9011	178D9011	178E8011
Ciclo			OTTO	OTTO	OTTO
Combustível			Gasolina	Gasolina	Gasolina
Número e posição dos cilindros			4 em linha	4 em linha	4 em linha
Número de válvulas por cilindro			2	2	2
Diâmetro x curso	mm		70,0 x 64,9	70,0 x 64,9	70,8 x 78,86
Cilindrada total	cm³		999,1	999,1	1241,86
Taxa de compressão			10,8 + 0,2 -0,1: 1	10,8 + 0,2 -0,1: 1	9,8 + 0,2: 1
Potência máxima	ABNT	cv/kW	65,0/47,8	65,0/47,8	67,0/49,3
	regime correspondente	rpm	6500	6500	5250
Torque máximo	ABNT	kgm/Nm	9,1/89,3	9,1/89,3	11,1/108,9
	regime correspondente	rpm	3000	3000	2250
Regime de marcha lenta			850 ± 50	850 ± 50	850 ± 50
DISTRIBUIÇÃO					
Admissão:	início antes do PMS		02° APMS	02° APMS	07° APMS
	fim depois do PMI		41° DPPI	41° DPPI	35° DPPI
Escapamento:	início antes do PMI		42° APPI	42° APPI	37° APPI
	fim depois do PMS		01° DPMS	01° DPMS	05° DPMS
Teor de CO em marcha lenta			< 0,1%	< 0,1%	< 0,5%

E

ALIMENTAÇÃO/IGNIÇÃO

Injeção eletrônica e ignição com sistemas integrados: uma única central eletrônica controla ambas as funções elaborando, ao mesmo tempo, a duração do tempo de injeção (para a dosagem do combustível) e o ângulo de avanço da ignição.

Tipo: Multipoint seqüencial indireta.

Filtro do ar: a seco, com elemento filtrante de papel; tomada de seleção termostática.

Bomba de combustível: por imersão, no reservatório.

Pressão de injeção:

Motor 1.0 8V Fire 3 bar.

Motor 1.3 8V Fire..... 3,5 bar.

Sistema de dosagem da mistura mediante elaboração eletrônica dos dados detectados pelos sensores do ângulo de abertura da borboleta aceleradora e de regime do motor.

Marcha lenta do motor: 850 ± 50 rpm.

Ordem de ignição: 1 - 3 - 4 - 2

Velas de ignição:

1.0 8V FireNGKBKR6E

1.3 8V FireNGKBKR6EZ



Modificações ou consertos no sistema de alimentação, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

LUBRIFICAÇÃO

Forçada, através de bomba de engrenagens com válvula limitadora de pressão incorporada.

Filtragem do óleo mediante filtro de cartucho em vazão total.

ARREFECIMENTO

Sistema de arrefecimento com radiador, bomba centrífuga e reservatório de expansão.

Termostato no circuito secundário para recirculação da água do motor ao radiador. Termostato de “by-pass controlado”.

Eletroventilador para arrefecimento do radiador com ativação/desativação, regulada por interruptor termostático situado no radiador.

TRANSMISSÃO

EMBREAGEM

Monodisco a seco com mola a disco e comando mecânico.

CAIXA DE MUDANÇAS E DIFERENCIAL

Com cinco marchas para a frente e marcha à ré com sincronizadores para o engate das marchas para a frente.

As relações são:

Em 1ª marcha	4,273
Em 2ª marcha	2,238
Em 3ª marcha	1,520
Em 4ª marcha	1,156
Em 5ª marcha	0,919
Em marcha a ré	3,909

Grupo cilíndrico de redução e grupo diferencial incorporados à caixa de velocidades.

As relações são:

Relação de redução do diferencial	4,357
Número de dentes	14/61

Transmissão de movimento para as rodas dianteiras através de semi-eixos ligados ao grupo diferencial e às rodas com juntas homocinéticas.

FREIOS

FREIOS DE SERVIÇO

- Dianteiros: a disco ventilado, com pinça flutuante.
- Traseiros: a tambor, com sapatas autocentrantes.
- Circuitos hidráulicos cruzados.
- Servofreio por depressão.
- Sistema ABS de quatro canais e quatro sensores (opcional).
- Recuperação automática da folga devido ao desgaste das pastilhas e lonas de freio.
- Regulador de frenagem a corte fixo que age no circuito hidráulico dos freios traseiros.

FREIO DE MÃO

- Comandado por alavanca de mão que age mecanicamente sobre as sapatas dos freios traseiros.

SUSPENSÕES

DIANTEIRA

- De rodas independentes, tipo McPherson com braços oscilantes fixados a uma travessa.
- Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos de duplo efeito.

TRASEIRA

Palio e Siena

- De rodas independentes (eixo de torção).
- Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos de duplo efeito.
- Barra estabilizadora (para algumas versões).

Strada

- Tipo: com eixo rígido.
- Amortecedores hidráulicos, telescópicos de duplo efeito. Mola parabólica longitudinal.

SISTEMA ELÉTRICO

Tensão de alimentação: 12 volts.

BATERIA

Com negativo em massa.

Capacidades

	Palio 1.0 8V Fire	Siena 1.0 8V Fire	Strada 1.3 8V Fire
Versão básica	32Ah	32Ah	32Ah
Com ar-condic.	40Ah	40Ah	40Ah

ALTERNADOR

Retificador e regulador de tensão eletrônico incorporado. Início da carga da bateria assim que o motor é ligado.

	Palio 1.0 8V Fire	Siena 1.0 8V Fire	Strada 1.3 8V Fire
Corrente nominal máxima fornecida	65A 90A (*)	65A 90A (*)	65A 90A (*)

(*) Com ar-condicionado

O alternador possui um regulador de tensão que incorpora a função de diagnóstico, ou seja, a lâmpada de recarga da bateria permanece acesa até 2,5 segundos após a partida do veículo para leitura do sistema.

Se houver algum inconveniente permanente, a lâmpada continuará acesa. Neste caso, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Caso não haja nenhum inconveniente permanente no veículo a lâmpada apagará e, se a seguir, a chave de ignição for colocada em Stop e novamente em marcha, a lâmpada de recarga da bateria não mais acenderá.

MOTOR DE PARTIDA

Potência fornecida:

Palio0,8 kw

Siena0,9 kw

Strada0,9 kw



Modificações ou consertos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

DESEMPENHO

Velocidades máximas admissíveis, com média carga e estrada plana (km/h).

	Palio 1.0 8V Fire	Siena 1.0 8V Fire	Strada 1.3 8V Fire
1ª marcha	36,0	36,0	31,0
2ª marcha	69,0	69,0	59,0
3ª marcha	101,0	101,0	87,0
4ª marcha	132,8	132,8	115,0
(*) 5ª marcha	154,0	154,0	152,0
Marcha a ré	39,3	39,3	34,0

Rampa máxima superável (*), em primeira marcha e com carga útil; estando o veículo já em movimento com o motor em rotação de torque máximo.

	Palio 1.0 8V Fire	Siena 1.0 8V Fire	Strada 1.3 8V Fire
%*	33,0	33,0	29,0

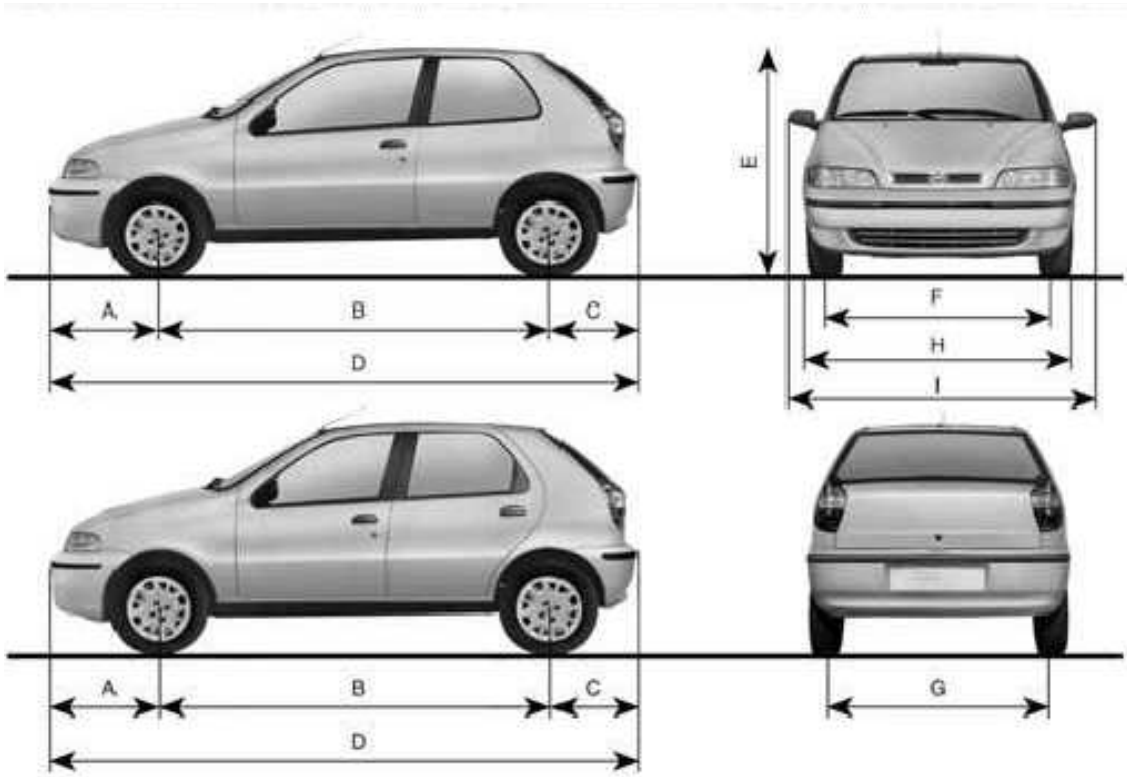
* os valores obtidos são de veículos base e os valores podem variar para menos 5%, dependendo dos opcionais do veículo.

DIMENSÕES

PALIO

Volume do porta-malas (norma ISO 3832):

- em condições normais: 280 dm³
- ampliada, com carga rente aos vidros laterais: 650 dm³



4ET 038BR

fig. 5

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1.0 8V Fire	767,0	2373,0	623,0	3763,0	1440,0	1415,0	1378,0	1620,0	1905,0

SIENA

Volume do porta-malas (norma ISO 3832):

- em condições normais: 500,0 dm³

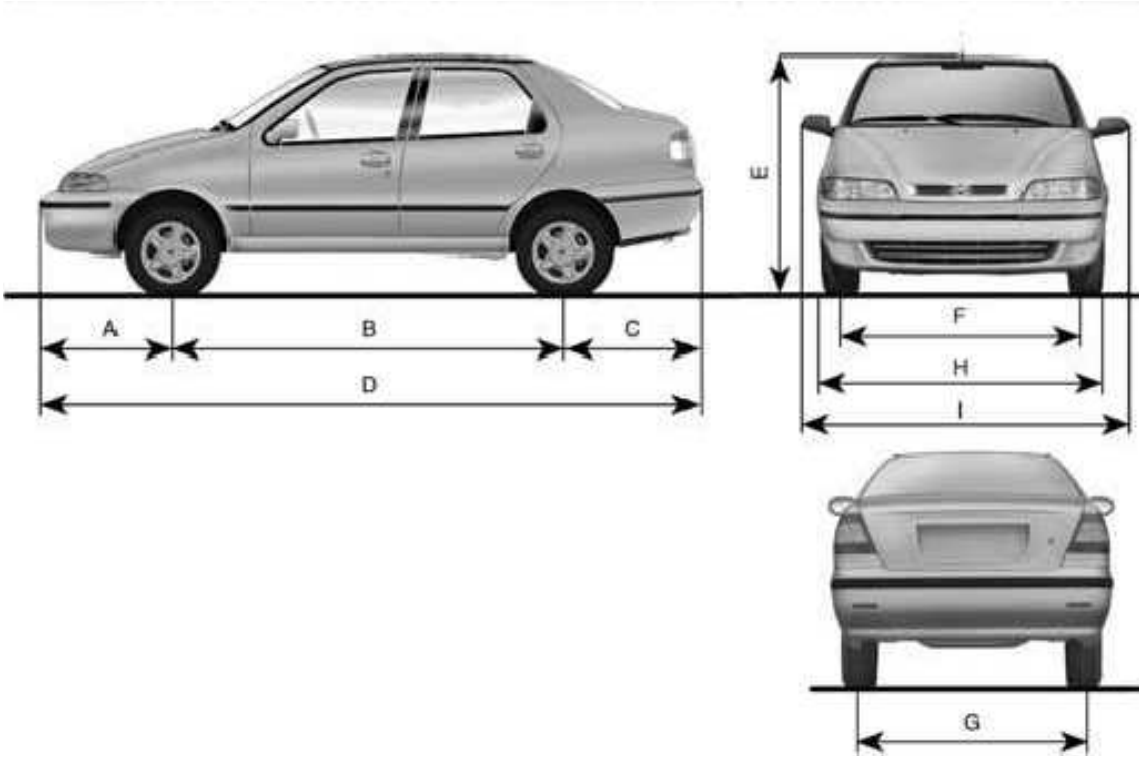


fig. 6

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1.0 8V Fire	767,0	2373,0	973,0	4113,0	1440,0	1415,0	1380,0	1620,0	1905,0

PRÉ-ORDEM DE SERVIÇO

Prezado(a) usuário(a),
Este formulário foi elaborado para que sejam anotadas observações feitas durante o uso do veículo, devendo ser apresentado à Rede Autorizada na ocasião de reparos e/ou revisões.

 Serviço	PROPRIETÁRIO				RUA/AVENIDA			
	NÚMERO	AP/SALA	BAIRRO	CIDADE		UF	TELEFONE	
	VEÍCULO/VERSÃO		MODELO	PLACA	CONCESSIONÁRIA EXECUTANTE		DATA DO SERVIÇO	
EXECUTAR REVISÃO		Inicial ☐	Man. Progr. 1 ☐	Man. Progr. 2 ☐	Man. Progr. 3 ☐	Man. Progr. 4 ☐	REV. CARROC.	
		Man. Progr. 5 ☐	Man. Progr. 6 ☐	Man. Progr. 7 ☐	Man. Progr. 8 ☐	Man. Progr. 9 ☐	1ª ☐ 2ª ☐ 3ª ☐ 4ª ☐	

LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÃO

Autorizo as intervenções e eventuais reparos necessários, caso confirmado algum dos inconvenientes reclamados.

Assinatura do proprietário

PRÉ-ORDEM DE SERVIÇO

Prezado(a) usuário(a),
Este formulário foi elaborado para que sejam anotadas observações feitas durante o uso do veículo, devendo ser apresentado à Rede Autorizada na ocasião de reparos e/ou revisões.

 Serviço	PROPRIETÁRIO				RUA/AVENIDA			
	NÚMERO	AP/SALA	BAIRRO	CIDADE		UF	TELEFONE	
	VEÍCULO/VERSÃO		MODELO	PLACA	CONCESSIONÁRIA EXECUTANTE		DATA DO SERVIÇO	
EXECUTAR REVISÃO		Inicial ☐	Man. Progr. 1 ☐	Man. Progr. 2 ☐	Man. Progr. 3 ☐	Man. Progr. 4 ☐	REV. CARROC.	
		Man. Progr. 5 ☐	Man. Progr. 6 ☐	Man. Progr. 7 ☐	Man. Progr. 8 ☐	Man. Progr. 9 ☐	1ª ☐ 2ª ☐ 3ª ☐ 4ª ☐	
LOCALIZAÇÃO		OBSERVAÇÃO						

Autorizo as intervenções e eventuais reparos necessários, caso confirmado algum dos inconvenientes reclamados.

Assinatura do proprietário

REVISÕES E MANUTENÇÕES PROGRAMADAS

REVISÃO INICIAL

Chassi: _____

O.S.: _____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km: _____

Data: ____/____/____

MANUTENÇÃO PROGRAMADA 1

Chassi: _____

O.S.: _____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km: _____

Data: ____/____/____

MANUTENÇÃO PROGRAMADA 3

Chassi: _____

O.S.: _____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km: _____

Data: ____/____/____

MANUTENÇÃO PROGRAMADA 2

Chassi: _____

O.S.: _____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km: _____

Data: ____/____/____

MANUTENÇÃO PROGRAMADA 4

Chassi: _____

O.S.: _____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km: _____

Data: ____/____/____

IMPORTANTE: A Oficina Autorizada que executar a manutenção deverá carimbar no local correspondente.

IgniçãoA-3

Indicador de nível de combustível.....A-14

Indicador de temperatura do líquido de arrefecimentoA-14

Indicadores de direção (intermitentes.....A-18

Informações sobre o clienteF-4

Instalação do engate para reboque.....B-14

Instruções para o proprietárioF-16

Instrumentos de bordo.....A-14

Interior do veículoD-21

Interruptor inercial.....A-27

Itens não cobertos pela garantiaF-15

Lâmpadas externas.....C-7

Lâmpadas-pilotoA-15

Lanternas traseiras.....c-10

Levantadores elétricos dos vidros das portasA-31

Levantadores manuais dos vidrosA-31

Limpadores do pára-brisa e do vidro traseiroD-16

G-4

Limpeza das partes de plástico internasD-22

Limpeza de tapetes e partes de borrachaD-22

Limpeza dos bancos e partes de tecido.....D-21

Limpeza dos bancos em veludo.....D-22

Líquido de arrefecimento do motorD-9

– Superaquecimento do líquido de arrefecimento do motorA-17

Líquido dos freiosD-10

Líquido dos lavadores do pára-brisa e do vidro traseiroD-9

Líquido para a direção hidráulicaD-9

Longa inatividade do veículoB-15

Lubrificação.....E-4

Luzes espiaA-15

Luz de placaC-13

Luzes de posição dianteiraC-10

Luzes indicadorasA-15

Manutenção do veículo.....D

Manutenção programadaD-1

Medidas do veículoE-9

Modo de dirigir

– AceleraçãoB-13

– Condições de utilizaçãoB-13

– Paradas ou interrupções de trânsitoB-14

– Situação do trânsito e condição das vias e estradasB-14

– Troca de marchasB-12

– Velocidade máximaB-13

Motor.....E-3

Motor de partidaE-8

No posto de abastecimento.....A-46

Notas sobre o uso de produtos.....E-16

Número de chassiE-1

Observações gerais sobre a instalação de sistemas de somA-46

Óleo do motor.....D-8, E-16

Os símbolos para uma direção segura3

Outros conselhos sobre economia ao dirigir e respeito ao meio ambienteB-10

Painel de instrumentosA-12

Palhetas dos limpadoresD-16

Para desligar o motor	B-2	Predisposição para alarme.....	A-46	Retrovisores.....	A-6
Para remover o bagagito	A-35	Predisposição para instalação		– Com regulagem	
Pára-sóis	A-29	do auto-rádio	A-45	externa	A-6
Partida		Pré-ordem de serviço.....	F-21	– Com regulagem interna	A-6
– Com bateria auxiliar	C-2, C-18	Pressão de calibragem		Revisões.....	F-18
– Com manobras por inércia.....	C-3	dos pneus	E-18	Revisões de carroceria	F-20
– Com motor quente	B-2	Pressão dos pneus	D-14, E-18	Revisões e manutenções	
– De emergência	B-2, C-1	Pré-tensionador	A-11	programadas	F-25
– Do motor	B-1	Produtos utilizados e		Rodas e pneus	D-14, E-6
Pesos do veículo	E-13	características	E-17	Ruídos veiculares	A-49
Pintura Fiat	F-30	Programa autonomy.....	F-19		
Plafoniera	A-28	Proteção contra agentes		S e apagar uma luz externa	C-6
Plano de manutenção		atmosféricos	D-18	– 3ª luz de freio.....	C-14
programada.....	D-2	Proteção do meio ambiente	A-48	– Farol alto	C-9
Pneu furado.....	C-3	Proteção dos dispositivos que		– Farol baixo	C-9
Porta-luvas	A-28	reduzem as emissões.....	B-9	– Lanternas traseiras	C-10
Porta-malas	A-34			– Luz de placa.....	C-13
– Abertura e fechamento da		Q uadro de instrumentos	A-13	– Luz de posição dianteira	C-10
tampa	A-34			– Setas dianteiras.....	C-10
– Ampliação	A-35	R adiotransmissores e		Se apagar uma luz interna.....	C-15
– Bagagito	A-35	telefones celulares	B-16	Se descarregar a bateria	C-18
– Cobertura do porta-malas.....	A-35	Reboques.....	B-14	Se furar um pneu.....	C-3
– Fechamento	A-34	Recarga da bateria.....	C-18	Se houver feridos.....	C-21
Portas	A-30	Reciclagem de baterias	A-50	Se precisar levantar	
Portas laterais	A-30	Recirculação do ar	A-23	o veículo	C-19
Posição dos fusíveis.....	C-15	Registro da pintura original		– Com elevador de duas	
Prazo de garantia.....	F-13	do veículo	F-30	colunas	C-19
Prazo de garantia contratual	F-13	Regulagens personalizadas	A-4	– Com o macaco.....	C-19

Se precisar rebocar o veículo	C-20
Se queimar um fusível.....	C-15
Seção de identificação do veículo.....	E-1
Sensor de oxigênio	A-49
Serviço de entrega	F-16
Serviço de manutenção programada recomendado pela Fiat.....	F-20
Serviços adicionais	D-5
Setas	A-25
Simbologia	5
Símbolos.....	3
– De advertência.....	6
– De obrigação	6
– De perigo.....	5
– De proibição	5
Sistema antievaporação.....	A-49
Sistema de aquecimento/ventilação	A-19
Sistema elétrico	E-7
Sistema Fiat Code	A-1
Sonda lambda	A-49
Substituição da roda	C-4
Substituição das palhetas dos limpadores	D-17
Substituição do filtro de ar	D-11
Substituições fora do plano.....	D-5

G-6

Substituir os fusíveis	C-17
Suspensões.....	E-5
– Dianteira.....	E-5
– Traseira	E-5
T ampa do reservatório de combustível.....	A-47
Tipo e número do chassi	E-1
Tipos de lâmpadas (externas).....	C-7
Tolerância para execução de revisões.....	F-20
Tomada de corrente	A-28
Transmissão	E-4
Trava de direção	A-3
Travamento de porta	A-30
Travamento elétrico.....	A-31
Tubulações de borracha	D-16

U so correto do veículo	B
Uso de materiais não nocivos ao meio ambiente	A-49
Uso de produtos	E-16
Uso do câmbio	B-4
Uso do cinto do lugar central.....	A-8
Uso dos cintos de segurança.....	A-7

V elas.....	D-14
Velocidade para troca de marchas.....	B-4
Velocímetro e hodômetro	A-14
Ventilação	A-20, A-22
Verificações dos níveis	D-7
Verificações e ajustes executados pela concessionária	F-17
Versão de carroceria	E-2
Vidros elétricos	A-31
Vidro térmico traseiro	A-18
Vidro traseiro correção.....	A-30

Alta performance no coração do seu motor.



FL Brasil

0800 883 3200
www.flbrasil.com.br

SELÊNIA

NO CORAÇÃO DO SEU MOTOR



FL Selênia sempre esteve empenhada junto ao grupo Fiat no estudo e no desenvolvimento de produtos que atendem às características e às exigências das diversas motorizações. Assim os lubrificantes FL Selênia nascem juntos aos motores do grupo Fiat e cada novo motor do grupo nasce com um óleo Selênia. Trata-se de um know-how proativo que encontra a sua origem em uma pesquisa contínua e se reflete em tecnologia avançada, experimentada nas salas de prova e nos circuitos de automobilismo e se torna disponível ao mercado com uma estrutura de distribuição específica.

Exija sempre SELÊNIA.

Para maiores informações relativas aos produtos Selênia, consulte o site www.fiatbrasil.com.br.



Se você deseja entrar em contato conosco, de qualquer parte do Brasil, ligue ou mande um fax para:

Central de Relacionamento Fiat

Fone : DDG (0800) 707 - 1000

Fax : DDG (0800) 707 - 1001

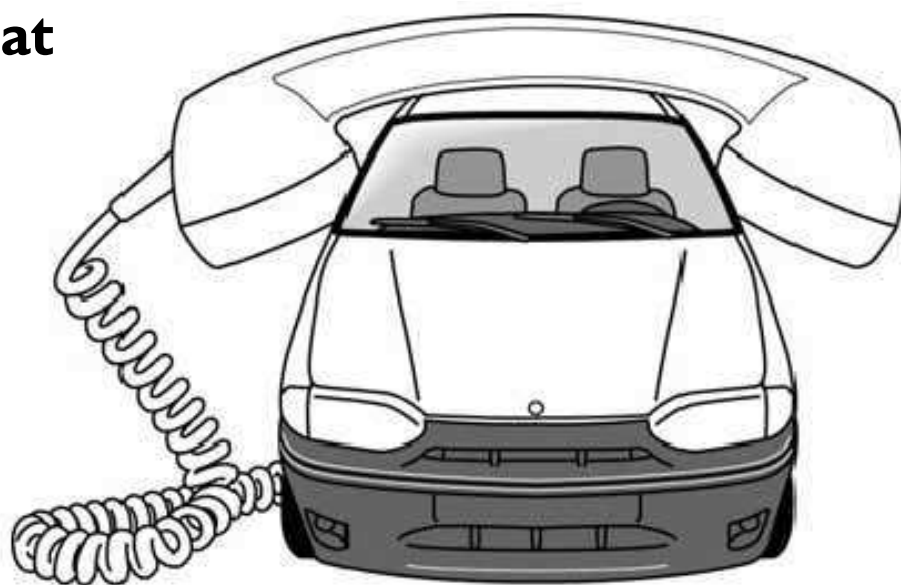
FIAT Automóveis S.A.

Assistência Técnica

Rodovia Fernão Dias, km 429 - Betim - MG CEP 32501-970

Internet: <http://www.fiat.com.br>

Produzido pela Satiz do Brasil



Este veículo está em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.



COPYRIGHT BY FIAT AUTOMÓVEIS S.A. - PRINTED IN BRAZIL

Os dados contidos nesta publicação são fornecidos a título indicativo e poderão ficar desatualizados em consequência das modificações feitas pelo fabricante, a qualquer momento, por razões de natureza técnica, ou comercial, porém sem prejudicar as características básicas do produto.